ANNO XLVIII. NUMERO 116

QUARTA FEIRA 22 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

5.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco em 30 de março de 1872.

O presidente da provincia, para execução do § 1.º do art. 8.º do regulamento que baixou com o decreto n. 4:856 de 30 de dezembro do anno passado, resolve nomear as seguintes commissões censitarias :

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

Capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, commendador João da Cunha Magalhães, vigario Antonio Manoel da Assumpção, capitão José Pedro das Neves e professor publico Antonio Rufino de Andrade Luna.

Freguezia de Santo Antonio.

Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, conego vigario Antonio Marques de Castilha, João da Cunha Soares Guimarães, capitão Eduardo Frederico Banks e Francisco da Silva Rego.

Freguezia de S. José.

Conego vigario João José da Costa Ribeiro, padre Antonio de Mello e Albuquerque, João Baptista do Rego, professor publico Felix Paes da Silva e José Lopes Dias

Freguezia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.

Vigario Temistocles Romão Pereira dos Santos, bacharel Manoel Barbosa de Araujo, bacharel Adolpho Lamenha Lins, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e João dos Santos Ferreira Barros.

Freguezia de Goyanna.

Barão de Goyanna, coronel José Corrêa de Oliveira Andrade, tenente coronel Antonio Guedes Gondim, professor publico Henrique de Miranda Henriques e Antonio Pinheiro de Mendonça.

Freguezia do Bonito.

Juiz municipal, bacharel José Francisco de Góes Cavalcanti, professor publico jubilado João Braulio Corrêa e Silva, vigario Joaquim da Cunha Cavalcanti, major João Manoel Pontual e bacharel José Baptista Gitirana.

Freguezia d'Agua Preta.

Major Francisco da Cunha Machado Pedrosa, Joaquim Virissimo do Rego Barros, professor publico jubilado Ivo Pinto de Miranda, Alipio Camerino dos Santos e Herculano Antonio José Marroquim.

Freguezia de Jaboatão.

Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, capitão Manoel Pires Ferreira, Dr. José Francisco do Rego Barros, major José Francisco de Souza Leão, e Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos.

Freguezia de Nazareth.

Coronel José Francisco Lima, tenente-coronel João Mauricio Cavalcanti Wanderley, capitão Feliciano José de Mello, Franklin Alves de Souza Paiva e capitão Thomé Corrêa de Araujo.

Freguezia de Limoeiro.

Dr. Francisco Teixeira de Sá, vigario Manoel Ignacio de Lima, Paulo Cavalcanti de Albuquerque, coronel Amaro José Lopes Coutinho e tenente coronel Severino Alexandre Villarim.

Freguezia de Una.

Coronel José Luiz de Caldas Lins, major Paulo de Amorim Salgado, Dr. Manoel Xavier Paes Barreto e padre José Porfirio Gomes.

Freguezia do Rio Formoso.

Barão de Una, João Manoel de Barros Accioli, tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz, major João Baptista Paes Barreto e Dr. Padre Pedro José Nunes.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça.

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, capitão José Antonio Pinto, Dr. Francisco Augusto da Costa, coronel Rodolpho João Barata de Almeida e Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Freguezia de Affogados.

Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios, major Bellarmino do Rego Barros, Dr. José Roberto de Moraes e Silva e Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

Freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.

Tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, vigario Miguel Americo da Silva Lisbôa, major Thomaz de Almeida Antunes, Jose Francisco de Sá Leitão, Francisco Luiz Virães.

Freguesia da Sé de Olinda.

Major Jose Joaquim Antunes, vigario José Vaz de Guitorres, Francisco Sota de Figueredo Castro, Jacintho Soares Botelho, Mathias Ferrera Lima.

Freguezia de Maranguape.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, vigario Thomé Narciso P. de A. Couto, Antonio Gonçalves da Silva, Francisco Camello Pessôa, Dr. Francisco Gomes Velloso de A. Lins.

Freguesia de Serinhãem.

Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Manoel Peres Campello Jacomo da Gama, capitão Antonio Perigrino Cavalcante de Albuquerque, vigario Genuino Gomes Pereira, Dr. Manoel Nicolau Rigueira Pinto de Souza.

Freguesia de Gamelleira.

Dr. Antonio Venancio Cavalcanti, capitão José de Castro Paes Barreto, Gervasio José da Costa, Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos, Dr. Pedro Gaudeano Ratis de Silva.

Freguesia de Caruarú.

Coronel João Vieira de Mello e Silva, Dr. Antonio Buarque de Lima, vigario Antonio Freire de Carvalho, tenente Francisco Rodrigues Porto, João Joaquim da Silva Limeira.

Freguesia de Bezerros.

Tenente-coronel Francisco Gomes dos Santos, vigario Trajano de Figueiredo Lima, capitão Francisco Apolonio Bezerra da Silva, capitão José Soares de Oliveira Grande, tenente Guilhermino Tavares de Mideiros.

Freguezia de Gravatá.

Major João Bezerra de Vasconcellos Torres, vigario Manoel Gomes de Brito, professor João José Ribeiro, capitão José Clementino da Silva, capitão Joaquim Lins de Araujo.

Freguezia do Altinho.

Tenente Dionisio Rodrigues Jacobina, vigario Manoel Francisco Pereira, capitão Braziliano de Barros Corrêa, capitão José Pacheco Alves da Costa, capitão Guilhermino Bezerra da Silva.

Freguezia de Panellas.

Capitão Antonio José Gonçalves Pires Ferreira, capitão João Tnemoteo de Andrade, vigario Antonio M. Ramos de Vasconcellos, tenente João Gomes Pereira de Lucena, tenente José dos Santos Silva.

Freguesia de Quipapá.

Capitão Domingos Ferreira de Macedo, capitão Manoel Simões Ferreira Braga, alferes João Clemente de Mesquita, capitão José Alves Camello, tenente-coronel Isidoro Ferreira Botelho.

Freguezia de S. Caetano.

Tenente José Francisco de Azevedo Lyra, alferes João Francisco de Azevedo e Silva, tenente José Clemente dos Santos, vigario Galindo Firmo da Silveira Cavalcante, Joaquim Theotonio da Silva Lyra.

Freguezia de S. Bento.

Major João da Porciuncula Valença, capitão Antonio Bento de Oliveira, João Izidoro Gonçalves da Cruz, capitão Francisco Rodrigues Valença, José Bento de Oliveira.

Freguezia de Garanhuns

Tenente coronel João Corrêa Brasil, tenente-coronel Antonio Victor Corrêa, capitão Manoel Thomaz de Villa-Nova, vigario Francisco Gonçalves Ferreira, Antonio Baptista de Mello Peixoto.

Freguezia de Papacaça.

Augusto Martiniano Soares Villela, tenente Antonio Cavalcante de Albuquerque, professor Felix Ferreira da Cruz, tenente-coronel Manoel Silvestre Cavalcante de Albuquerque, tenente-coronel Manoel de Albuquerque Cavalcante Netto.

Freguezia de Ingazeira.

Vigario Amancio Leite da Silva, tenente-coronel Francisco Miguel de Siqueira, professor Marcolino Antonio Xavier, major Esperidião de Siqueira Campos, capitão Manoel José Nunes.

Freguezia de Flores.

Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos, tenente-coronel Pedro Pessôa de Siqueira Campos, capitão Torquato José da Silva, José Francisco de Medeiros, Ignacio Ribeiro Leite.

Freguezia do Triumpho.

Vigario João Evangelista dos Santos, capitão Lucio de Siqueira Campos, tenente-coronel Manoel José Diniz, José Fernandes Lopes, tenente Antonio Livio de Campos.

Freguezia de Villa Bella.

Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros, capitão Andrelino Pereira da Silva, José Sebastião Pereira da Silva, major Sebastião José de Magalhães Lapita, tenente Galdino Gonçalves Lima.

Freguezia de Tacaratú.

Vigario Joaquim Bellarmino de Miranda, tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, tenente Manoel Francisco Botelho, José Francisco Cavalcante, Manoel Antonio da Costa Gancho.

Freguezia de Floresta.

Vigario Felippe Benicio de Moura, coronel Francisco de Barros do Nascimento, José Gonçalves Torres, capitão Manoel Salvador da Cruz, Joaquim Francisco de Sá.

Freguezia de Cabrobó.

Conego vigario Antonio José Firmino de Novaes, tenente-coronel José Soares de Mello Avelino, capitão Honorato Honorio Ribeiro Granja, capitão Francisco Isidoro dos Santos, capitão Wasingthon Ildefonso de Novaes Calumbi.

Freguezia de Leopoldina.

Vigario Manoel Simplicio do Sacramento, Jovino Ribeiro Torres, Moysés Gonçalves Lima, José da Costa Araujo, capitão Martiniano da Costa Agra.

Freguezia de Salgueiro.

Vigario Antonio Joaquim Soares, Dr. Antonio Lopes da Silva Barros, Romão Pereira Filgueira Sampaio, José Rufino de Araujo, major Raymundo de Sá Araujo.

Freguezia de Ouricury

Dr. Juiz de direito Miguel Gonçalves Lima, tenente-coronel Dinas Lopes de Siqueira, Antonio Leonel de Alencar, João Ferreira de Siqueira, Homem Bom de Souza Coelho.

Freguezia de Petrolina

Vigario Manoel Joaquim da Silva, tenente-coronel José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão, major Antonio do Nascimento Pereira e Mello, Elesbão Curispiniano Coelho Brandão, Francisco José da Silva Amorim.

Freguezia da Boa-Vista.

Vigario João José de Araujo, tenente-coronel João José Rodrigues Coelho, Caetano José Mendes, capitão José Alves Barros, Francisco Antonio da Conceição

Conforme,
Francisco Lucio de Castro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE MAIO.

Anna Carolina Cezar de Menezes.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Padre Antonio Joaquim Soares.—Estando prescripto o beneficio pedido não póde ter lugar o que pede o supplicante.

Antonio Joaquim Camello.—Concedo o práso de seis dias.

Francisco Pereira de Araujo.—Indeferido.

Felismino Correia da Amorim.—Indeferido.

Firmiano Jacintho de Souza Barros.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Florentina Maria da Conceição.—Deferido com officio desta data dirigido ao director do arsenal de guerra.

Fernandina Palatina da Silva.—Passe portaria, concedendo a licença requerida com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude.

Henrique Augusto Milet.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para fazer reunir todos os papeis concernentes ao assumpto desta, devolvendo-os a esta presidencia.

Idalina Maria de Castro.—Como requer.

José Joaquim Alves.—Informe ao Dr. chefe de policia.

José Hilario Paes Baneto.—Informe ao Sr. conego regedor do Gymnasio provincial.

José Francisco de Albuquerque.—Indeferido.

José Gonçalves Beltrão & Irmão.—Informe ao inspector da thesouraria de fazenda.

Lorenço Justiniano Hollanda.—Informe ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municio do Recife.

Manoel Levino de Amorim Lima.—Informe ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Maria Joaquina da Conceição Padilha.—Informe ao Sr. provedor da Santa casa de Misericordia.

Maria Leopoldina de Moura Resende,—Concedo trinta dias de praso alem do que foi marcado a supplicante pela directoria da instrucção publica, afim de entrar no exercicio da cadeira para que foi removida.

Commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Pedro Alves Muniz Falcão.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Renovato José de Andrade.—O supplicante está sendo processado em juizo competente, e não preso á disposição desta presidencia.

Vicente Luiz.—Seja posto em liberdade.

Vicente Coimbra da Silva.—Indeferido.

William Otto e Dr. Guilherme Naegeli.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 21 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

DDITAL.

Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que aos 20 do corrente mez foram confirmadas por S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, e publicadas nesta secretaria as sentenças dos respectivos juizes commissarios nos autos de medição e legitimação de posse dos senhores seguintes :

José Luccio Monteiro da Franca do termo da Escada ; Agostinho Alves de Barros, idem ; e Domingos Pereira de Mendonça, idem.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de maio de 1872.

O secretario,
Elias F. de Almeida Albuquerque.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 20 DE MAIO DE 1872.

Ordem do dia n. 67.

O Illm. Sr. coronel commandante superior, em cumprimento as ordens de S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, determina que o segundo batalhão de infantaria, com outro de linha que fôr designado por S. Exc. o Sr. general commandante das armas, compondo uma brigada ao mando do Sr. official, a quem por direito competir, se forme no cáes Vinte e Dous de Novembro, logo que se appproxime do porto desta cidade o vapor *Ceará*, da companhia de navegação brasileira, que é esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente, afim de fazer as honras devidas ao Exm. e Rvm. Sr. D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo desta diocese.

O mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior, em nome da vice-presidencia da provincia, convida a todos os Srs. officiaes da activa, reserva e reformados da guarda nacional, a comparecerem, logo que fôr dado o signal de approximação do vapor, na secretaria do commando superior, afim de irem assistir ao desembarque de S. Exc. Rvma.

Rodolpho João Barata de Almeida
Coronel chefe de estado-maior interino.

Repartição da policia.

2ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco 21 de maio de 1872.

N. 856 —Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos.

A ordem do Dr. juiz substituto do 2º districto, José Mendes de Freitas, afim de ser processado como cumplice na morte de Luiza Botini.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ignacio Carneiro d'Assumpção preso em flagrante pelo crime de ferimentos.

A' ordem do da Bôa-Vista, José e Noé, escravos de Antonio Vaz de Carvalho, a requerimento deste.

A' ordem do da Capunga, Cosma, escrava de Bernardina Penna de Jesus, por andar fugida.

O delegado do termo de Limoeiro, por officio de 10 deste mez me participou que, no dia 8 no lugar denominado—Espinho—daquelle termo, fôra assassinado Anacleto Gomes de Santiago, por José Theodoro Pessoa de Albuquerque ; procedeu-se o corpo de delicto e deligencia-se capturar o criminoso que evadio-se.

Segundo communicou-me o delegado de Agua Preta, por officio de 16 do corrente, foi assassinado no dia anterior no engenho —Barra do Dia—daquelle termo, Maria José por seu marido Roberto José Ferreira; procedeu se as diligencias recommendadas pela lei e procura-se capturar o criminoso que evadio-se.

O subdelegado do 1º districto de Santo Amaro de Jaboatão em data de 19 do corrente me participou haver alli capturado á João Pedro de Oliveira e João Freire de Lima, assassinos de Venancio José de Santos, e que se acham recolhidos a casa de detenção á disposição do Dr. juiz de direito do 6º districto.

Levo mais ao conhecimento de V. Exc. o facto do incendio que na madrugada de 19 do corrente se dera no sobrado n. 11 sito á rua da Moeda da freguezia do Recife, transcrevendo aqui o officio que em data de hontem me dirigio o Dr. delegado desta capital acerca de semelhante facto e suas circumstancias.

Delegacia de policia do 1º districto do Recife.—Illm. Sr.—Hontem pelas 3 horas e meia da manhãa, os sinos desta cidade deram signal de incendio no bairro do Recife sendo a igreja da Madre de Deus a primeira a dar o alarma. Immediatamaete dirigi-me para o lugar do incendio que lavrava em um sobrado de dois andares e sotão a rua da Moeda n. 11, pertencente ao major Caetano Cyriaco da Costa Moreira e outros consenhores ; o fogo começou a lavrar pelo dito sotão, cujo morador Jesuino de Albuquerque Mello, tinha ido no sabbado as 8 horas da noite com a familia para Jaboatão Na loja desse predio, que está no seguro da companhia Indemnisadora, e servia de armazem de recolher, havia quantidade superior á 800 saccas de algodão, bem como grande quantidade de pipas com espirito de vinho, existentes em um outro armazem do lado de detraz do predio incendiado, em quanto que as bombas do arsenal de marinha e guerra trabalhavam a apagar o incendio. Na remoção desse algodão e pipas de espirito de vinho empregaram-se voluntariamente alguns moços do commercio, alguns escravos do negociante Amorim & Irmão e a tripulação do vapor *Ipojuca* da companhia Pernambucana.

As 3 horas da tarde do dia de hontem, tendo chegado a preamar da maré de modo que a bomba do arsenal de marinha póde ao meio dia dar bastante agua á mangueira, ficou o incendio dominado, porque então a mangueira jorrava agua por cima do telhado da casa incendiada e assim se conseguio que o fogo não lavrasse no primeiro andar e lojas que escaparam ser devorados pelas chammas, e continuando-se neste trabalho por todo o dia de hontem, sempre á testa delle os incansaveis inspector do arsenal de marinha e seu ajudante o capitão Pinheiro, com a gente do mesmo arsenal, as 8 horas da noite estava de todo extincto o fogo.

Felizmente não houve a lastimar-se desgraça alguma. Poucos objectos existentes no sotão do sobrado incendiado poderam ser salvos pelo telhado da casa visinha; porém salvaram-se os moveis e mais objectos pertencentes aos moradores do 1º e 2º andares.

Pelas indagações a que procedi, a outra causa não se póde attribuir o incendio senão ao descuido da familia que morava no sotão, em deixar, quando sahiram para Jaboatão, alguma vella accesa ou carvão á arder no fogão.

Compareceram ao incendio o Dr. director das obras publicas, inspector do arsenal de marinha e seu ajudante, o subdelegado da Boa-vista tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, o major Caetano Cyriaco da Costa Moreira, os piquetes do 2º e 9º de linha, 1º de artilharia e 1º de infantaria da guarda nacional, alguns officiaes destes dous batalhões e uma força de policia.

O subdelegado da freguezia do Recife, onde se deu o incendio, major Justino Manoel da Silveira, que immediatamente compareceu ao lugar, quando ainda não havia quasi ninguem, cumprio digna e louvavelmente o seu dever e permaneceu no lugar desde a manifestação do incendio até o dia e noite seguintes sempre incansavel. Folgo finalmente de dizer a V. S. que cada qual procurou cumprir dignamente o seu dever.

Não devo esquecer o nome de um artifice do arsenal de guerra, Calistrato dos Santos, que trabalhou muito e bem, pelo que prendeu a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, que esteve presente no lugar do incendio e foi testemunha do quanto e bem trabalhou aquelle artifice.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto. — O delegado *Pedro de Albuquerque Autran*.

Hontem, depois de meio dia, sendo informado que ainda havia fogo na casa incendiada, para ella me dirigi, fazendo vir uma bomba do arsenal de guerra e outra do de marinha, afim de extingui-lo de todo, e retirei-me depois de começado este serviço, cuja direcção encarreguei ao Dr. delegado e ao respectivo subdelegado, tendo nessa occasião se apresentado por ordem de V. Exc. o Dr. director das obras publicas acompanhado de trabalhadores, afim de coadjuvar esse serviço, como de facto o coadjuvou.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella, digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os seguintes Srs. deputados : Ratis e Silva, Freire Gameiro, Tolentino de Carvalho, Uchôa Cavalcanti, Galvão Alcoforado, Henrique Mamede, Teixeira de Sá, Gonçalves Ferreira, Correa Gondin, J. Correa de Araujo, Almeida Pernambuco, Felippe Figueiroa, Firmino de Novaes, Alencar, Albuquerque Lacerda, Barros Wanderley, Oliveira Fonseca, Ernesto Vieira, Silva Rego, Amaral, Ferreira de Aguiar, Pinto Junior, Arconcio Silva, Cincinato Camboim.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Petição :

De Joaquim José do Nascimento Xavier, escrivão do jury do termo de Flores, pedindo pagamento da quantia de 660$910, que lhe deve de custas a camara municipal da mesma villa. —A commissão de orçamento municipal.

E' lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto :

A commissão de fazenda e orçamento a quem foi presente o requerimento dos administradores do hospital inglez e situado em Santo Amaro desta cidade, pedindo isenção do imposto da decima urbana para a casa em que funcciona o mesmo hospital, attendendo que esta assembléa tem feito iguaes concessões acerca de todas as casas em que se acham estabelecimentos pios, é de parecer que, em relação a de que se trata se adopte o seguinte projecto de lei :

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve :

Art. 1.º Fica isenta do imposto da decima urbana a casa em que funcciona o hospital inglez desta cidade.

Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 29 de abril de 1872.—Marques da Silva. —Joaquim Correa de Araujo. — Oliveira Fonseca.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 69 deste anno desannexando do officio de contador e destribuidor geral e transferindo para o de orphãos os autos da provedoria de capellas e residuos. — E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 65 deste anno equiparando os vencimentos dos officiaes da secção do contencioso da thesouraria provincial aos dos escripturarios da mesma thesouraria. — E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 67 deste anno concedendo privilegio a André de Abreu Porto para construir uma ponte sobre o rio Capibaribe entre os povoados do Monteiro e Apipucos. — E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 63 deste anno approvando diversos creditos supplementares autorisados pelo presidente da provincia. —E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 46 deste anno dando novos limites a freguezia de Gamelleira.

O SR RATIS E SILVA :— Sr. presidente pedi a palavra para offerecer a consideração da casa uma emenda substitutiva dos arts. 1º e 2º do projecto.

Não pareça estranho, Sr. presidente, que havendo eu apresentado o projecto n. 57, que depois tomou o n. de 48, por circumstancias que a casa conhece, venha hoje apresentar uma emenda modificando as idéas que foram consignadas nesse projecto. Devo por conseguinte dar a razão dessa modificação que acabo de fazer.

Entendia eu, Sr. presidente, que dividindo a freguezia de Gamelleira pelo modo porque o fiz no projecto que teve este anno o n. de 48 satisfazia as necessidades daquella localidade, entendia que essa divisão seria a mais conveniente ; entretanto depois que apresentei este novo projecto razões de conveniencia e utilidade publica me foram transmittidas que me convenceram de que a divisão que deve ter a freguezia de Gamelleira é essa que consta da emenda que offereço á consideração da casa.

Vão a mesa e são apoiados os seguintes artigos substitutivos á emenda :

« Substitutivo ao art. 1.º—A divisão da freguezia de N. S. da Penha de Gamelleira com a de Serinhãem fica alterada do modo seguinte : começando das nascenças do riacho Aquara nas mattas do engenho Jerusalem para o sul correrá em rumo recto entre os engenhos Jaguarão, e Burarema até o rio Serinhãem. E partindo do mesmo ponto para o norte buscará a divisão que lhe foi dada pela lei de sua creação n. 763 de 11 de julho de 1867.—*Ratis e Silva* »

« Em lugar de para o sul, etc., até Serinhãem, diga-se e por este riacho até onde tem ella sua foz no rio Camaragibe, e d'ahi por diante pela divisão dos engenhos Jaguarão Cucaus e Bararema, ficando este outro para á freguezia de Gamelleira e os outros para a de Serinhaem —*Marques da Silva.* »

E' tambem apoiado o seguinte requerimento :

« Requeiro que sem prejuizo desta discussão seja ouvido o governador do bispado.— *A. Correa de Araujo.* »

O SR. RATIS E SILVA : — Sr. presidente não vejo razão que justifique este requerimento.

Não sei porque motivo deva ser ouvido o governador do bispado, quando elle já foi ouvido sobre o projecto.

O SR. A. CORREIA DE ARAUJO :— E' acerca da emenda.

O SR. RATIS E SILVA : — A emenda não altera o projecto para mais, altera-o para menos e se o governador do bispado annuio a divisão da freguezia dando-se-lhe mais terreno, porque deixar de annuir a divisão agora proposta ?

UM SR. DEPUTADO :—Póde não annuir.

O SR. RATIS E SILVA : — Não vejo razão.

A freguezia de Serinhãem tinha a sua divisão, a de Gamelleira tinha tambem a sua, pelo projecto tirou se parte da freguezia de Serinhãem que anteriormente pertencera a Gamelleira, e a isto annuio o governador do bispado.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ : — Pergunto, ha alteração de limites pela emenda ?

O SR. RATIS E SILVA :—Ha, porém não são outros senão dentro dos mesmos que foram traçados no projecto.

O SR. TEIXEIRA DE SA' —Logo deve ser ouvido o governador do bispado.

O SR. RATIS E SILVA :—Entendo que a conclusão não deve ser esta ; entendo que não ha necessidade de ser ouvido porque quem approva o mais approva o menos.

Se o governador do bispado approvou a primeira divisão dando se a Gamelleira maior extensão de terreno, está implicitamente reconhecido que approva a nova divisão dando-se menos.

UM SR. DEPUTADO :— Mas a assembléa não póde fazer alteração de freguezias sem ordem do poder ecclesiastico.

O SR. RATIS E SILVA :— Mas se já foi ouvido.

UM SR. DEPUTADO :—Não foi ouvido sobre esta alteração.

O SR. RATIS E SILVA : — D'aqui a pouco havendo uma outra emenda de novo, ha de tambem ser ouvido o governador do bispado. Isto então não tera limites.

Aqui está a informação, que já d'outra vez li na casa : (lê).

Illm. e Exm. Sr. — Conhecendo eu o justo, e consciencioso reparo que o illustrado parlamento desta provincia quer fazer a freguezia de N. S. da Penha de Gamelleira, que, sendo ha pouco creada, foi logo reduzida á um estado de não ter meios para sustentar parcamente um parocho, nascendo d'ahi difficuldades para o ordinario, sou de parecer que o referido projecto deve ser posto em execução.

Ora, se o governador do bispado approvou a restituição do terreno que foi tirado de Gamelleira para Serinhãem, como não approvará a divisão proposta pela emenda, que é diminuindo um pouco esses terrenos para Gamelleira ? Quem approva o mais approva o menos.

UM SR. DEPUTADO :—Nem sempre é assim.

O SR. RATIS E SILVA :—Se o governador do bispado já foi ouvido acerca da idéa geral do projecto, que necessidade ha de ser ouvido de novo ? Assim o projecto nunca chegará a ser discutido, porque amanhã apresentar-se-ha outra emenda tirando mais um palmo de terra e ha de se querer que seja ouvido o governador do bispado.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO :—O nobre deputado é o responsavel pelas protelações que tem tido o projecto.

O SR. RATIS E SILVA :—Eu não sou responsavel, acabei de dar as razões porque apresentei a emenda, e tanto não sou responsavel que estou mostrando que não é necessaria essa audiencia do governador do bispado ; os nobres deputados é que parece que desejam me embaraçar o curso do projecto.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ : — Pela minha parte não aceito a insinuação do nobre deputado.

O SR. RATIS E SILVA :—E' o que me parece. Se nisto vai alguma cousa de offensivo ao nobre deputado eu retiro porque não tenho intenção de offender a ninguem ; mas é tal a materia do requerimento que, não lhe reconhecendo razão de ser, só posso comprehender que haja o desejo de embaraçar a passagem do projecto.

Sr. presidente, a vista das considerações que acabo de fazer voto contra o requerimento.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO :—Sr. presidente, pedi a palavra para justificar o requerimento que apresentei a consideração desta illustrada assembléa. Sob o n. 57 foi apresentado o anno passado um projecto alterando os limites das freguezias de Serinhãem e Gamelleira ; este projecto, este anno foi novamente apresentado pelo nobre deputado sobre o n. 48 ; combinando-se o projecto n. 48 com o de n. 57 do anno passado conhece-se que o de n. 48 altera o de 57 ; ha, pois, na divisão dos limites traçados pelos dous projectos differença, os limites não são os mesmos. Apresentado o projecto n. 48 houve necessidade de ouvir o governador do bispado, não obstante ter sido ouvido sobre o 57 ; pondo-se em segunda discussão o projecto n. 48 acaba o nobre deputado de apresentar um substitutivo que altera os limites traçados no art. 1º. O nobre deputado diz que reconheceu que o projecto n. 48 não offerecia a divisão mais conveniente, não attendia as conveniencias do serviço ; mas o serviço é não só civil como ecclesiastico ; pelo laço civil o nobre deputado póde affirmar esta proposição, mas pelo ecclesiastico somente a autoridade ecclesiastica é quem no-lo poderá dizer.

O SR. RATIS E SILVA : — Mas se a emenda não altera para mais, altera para menos.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO :—A doutrina do nobre deputado daria no seguinte : se nós hoje quizessemos reduzir á freguezia de Santo Antonio augmentando a de S. José, dispensavamos a audiencia do governador do bispado.

O SR. RATIS E SILVA :—Não tem paridade.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO : — Desde que uma freguezia fica com mais e outra com menos territorio, o nobre deputado ha de reconhecer que ha alteração de limites, e se ha essa alteração que póde affectar os interesses do parocho, interesses que, como o nobre deputado sabe, dependem do maior ou menor numero de freguezes, não póde deixar de ser ouvida a autoridade ecclesiastica.

(Ha um aparte).

O SR. J. CORREA DE ARAUJO : — O substitutivo altera os limites traçados no art. 1º do projecto ; me parece que é tão necessaria a audiencia da autoridade ecclesiastica sobre elle como o foi sobre o projecto, não obstante ter sido esta autoridade já ouvida a respeito do projecto n.157 que tratava da mesma materia.

O projecto n. 57 do anno passado tratava dos limites entre as freguezias de Serinhãem e Gamelleira, o projecto n. 48 deste anno trata da mesma cousa, não obstante isso o nobre deputado concordou em que fosse ouvido o governador do bispado ; hoje que o nobre deputado apresenta um substitutivo a esse projecto n. 48, reconhecendo que os limites por elle traçados não são os mais convenientes, o nobre deputado não deve oppôr-se á que seja ouvida a autoridade ecclesiastica, e isto porque se trata apenas da idéa capital do projecto n. 57.

O SR. RATIS E SILVA :—Sobre o projecto n. 48 não foi ouvido o governador do bispado.

O SR J. CORREA DE ARAUJO :—Então com maioria da razão peço, deve ser approvado o requerimento, porque o projecto n. 48 contém materia differente do de n. 57, deve ser ouvida a autoridade ecclesiastica sobre os novos limites que se quer dar as freguezias de Serinhãem e Gamelleira.

Por estas considerações apresentei o requerimento e voto por elle.

O SR. RATIS E SILVA : — Ainda volto a tribuna para adicionar algumas palavras ao que disse com relação ao requerimento que se acha em discussão.

Ha uma confusão no modo de ver a questão. Quando se trata da divisão de uma freguezia, sobre essa divisão é que ha necessidade de ouvir o governador do bispado ; foi por isso que se requereu, e muito bem, que fosse ouvido o governador do bispado quando apresentei o projecto n. 57, foi elle ouvido, e a casa acaba de ouvir lêr a sua informação que foi favoravel.

O governador do bispado annuio, acha conveniente que se altere a divisão restituindo-se á Gamelleira todo o terreno que á ella pertenceu outr'ora, e que depois foi tirado por uma lei de 1870 e annexado a Serinhãem. Agora apresenta-se uma emenda alterando essa divisão dada pelo projecto, e entendem os nobres deputados que acerca della deve outra vez ser ouvida a autoridade ecclesiastica.

UM SR. DEPUTADO :—Emenda não, é um substitutivo.

O SR. RATIS E SILVA :—Sim, senhor. Entendem os nobres deputados que esse substitutivo deve ser submettido ao governador do bispado. Mas, Sr. presidente, ahi é que está o engano dos nobres deputados, porque o governador do bispado ja foi ouvido acerca da materia principal, que é a divisão ou alteração que vai fazer entre a freguezia de Serinhãem e a de Gamelleira ; sobre isto informou, dizendo que achava justo, achava rasoavel que ficasse pertencendo a Gamelleira todo o terreno cuja restituição se pedia ; e se a emenda não altera para mais essa divisão, se pelo contrario, altera para menos, se não se trata agora de uma divisão nova entre duas freguezias constituidas, estranhas, mas trata se da mesma divisão a respeito da qual já foi ouvido o governador do bispado, aonde está a necessidade de ser ouvido de novo ? Quem não vê que tendo o governador do bispado concordado em que fosse entregue á freguezia de Gamelleira todo aquelle terreno que outr'ora lhe pertenceu...

UM SR. DEPUTADO : — A divisão é a mesma do projecto ?

O SR. RATIS E SILVA :—E' para menos.

UM SR. DEPUTADO :—Então deve ser ouvido.

O SR. RATIS E SILVA :—Quem duvidará, pois, de que o governador do bispado deixe de annuir ao que contém a emenda ?

Assim, Sr. presidente, me parece destituido de fundamento, me parece que não tem mesmo razão de ser o requerimento que se acha em discussão.

UM SR. DEPUTADO :—O que ha nisto é uma nuvem que foi tirada.

O SR. RATIS E SILVA :—Se ha nuvem ella existe quer pela emenda, quer pelo projecto.

Aproveito, Sr. presidente, o uso da palavra para responder ao nobre deputado que me deu um aparte, o qual realmente me foi desagradavel.

O nobre deputado ainda agora enxergou nas minhas palavras uma offensa quando eu disse que me parecia que se queria embaraçar a discussão do projecto, mas não vio que elle tambem me ferio e ferio-me mais de frente, mais gravemente, attribuindo-me interesse somente pela freguezia de Gamelleira, desconhecendo que eu nesta casa tenho dado provas de que tomo interesse por tudo quanto é util, por tudo quanto interessa a provincia.

Isto é que é offensa e uma offensa grave que eu acabo de soffrer do nobre deputado e da qual não me julgo merecedor.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ :—O nobre deputado formava um argumento de territorio de mais e de menos, dizia que não se alterava a divisão feita porque se dava menos territorio a Gamelleira ; então eu disse que o nobre deputado só se preoccupava da freguezia de Gamelleira, que ella ficava com menos territorio, não considerando que a outra ficava com mais.

O SR. RATIS E SILVA : — Agora é que o nobre deputado explica o seu aparte, mas pelo modo por que foi dado deixava ver que eu só me decidia nesta casa a favor dos interesses de Gamelleira : é isto o que eu repillo e repillo com toda força. Eu sou deputado eleito pelo terceiro districto, mas tambem deputado de toda a provincia.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ :—Repelle a sua propria imaginação.

O SR. RATIS E SILVA : — Tenho obrigação de tomar interesse pelos negocios da provincia, e creio que tenho dado provas disto. Se tenho pugnado mais pelos interesses da localidade aonde moro, é pela razão de que ali morando, conhecendo perfeitamente as suas necessidades ninguem está mais habilitado do que eu para vir aqui expo-las e reclama-las. Entretanto tenho tambem aqui pugnado pelos interesses de outras localidades aonde não moro. Eu não moro em Agua Preta nem em Barreiros e ha aqui na casa projectos meus pedindo melhoramentos para aquellas freguezias ; tenho assignado outros projectos com relação a localidade aonde não moro tambem. Já vê portanto a casa que eu não estou aqui advogando somente os negocios de Gamelleira.

Dito isto, Sr. presidente, insisto em declarar que voto contra o requerimento.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO :—O nobre deputado pelo facto de ter sido ouvido o governador do bispado a respeito do projecto n. 57 do anno passado, entende que não ha necessidade de ser ouvida a mesma autoridade a respeito do projecto n. 48 que altera os limites traçados naquelle primeiro projecto, nem tambem sobre o substitutivo que acaba de offerecer a consideração da casa, isto porque já foi ouvida a autoridade ecclesiastica sobre a idéa principal do projecto, isto é, sobre a divisão de limites das duas freguezias.

Eu vou agora responder ao nobre deputado unicamente como precedente estabelecido por esta assembléa muito recentemente, na sessão de 16 do mez passado. Foi esta assembléa que tendo ouvido a autoridade ecclesiastica a respeito do projecto n. 99 do anno passado que creava a freguezia de Nossa Senhora das Dores de Timbauba, foi esta mesma assembléa que julgou dever ouvir a autoridade ecclesiastica novamente a respeito de um substitutivo offerecido em segunda discussão, alterando os limites traçados no art. 2.º do projecto.

O SR. RATIS E SILVA : — Teve razão de ser este requerimento porque a emenda substitutiva sahio das raias do projecto.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO :—Mas o nobre deputado apresentando o substitutivo não pode deixar de sair das raias do projecto.

O SR. RATIS E SILVA :—Não saio.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO : — Para o nobre deputado estar dentro das raias ou dos limites traçados pelo projecto era preciso que o substitutivo não alterasse esses limites ; mas desde que o nobre deputado apresenta um substitutivo ao art. 1.º sae dos limites traçados pelo projecto n. 48, diminue o territorio dado a Gamelleira e augmenta o da freguezia de Serinhãem.

O SR. RATIS E SILVA :—Da emenda a respeito da freguezia de Timbauba fallava-se de uma porção de terreno que não tinha entrado nesse projecto.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO :—Mas aqui o nobre deputado tira parte do terreno que pelo projecto passava a pertencer a Gamelleira e o dá a Serinhãem.

(Trocam-se apartes).

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO :—Eu não entro na

questão de conveniencia, ou não conveniencia por que não tenho interesse algum nas freguezias de Serinhãem ou Gameleira; o que digo é que ou o nobre deputado tira de Serinhãem para dar a Gameleira ou de Gameleira para dar a Serinhãem, do contrario não alterava os limites traçados no projecto n. 48.

O Sr. Reis e Silva:—Dá se menos, mas dentro dos limites traçados no projecto.

O Sr. J. Corrêa de Araujo:—Mas pode a autoridade ecclesiastica entender que não convém a diminuição que é preciso que a restituição seja completa, a este respeito só ella nos pode informar.

Por estas razões voto pelo requerimento.

Encerrada a discussão, é approvado o requerimento, bem como o artigo substitutivo, e regeitada a emenda.

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continua a segunda discussão do art. 6º do orçamento provincial o qual é approvado.

Art. 7.º Segurança publica:

§ 1.º Força policial	422:275$350
§ 2.º Fardamento e mais despezas, inclusive os de illuminação dos quarteis	58:746$900
§ 3.º Vencimentos de dous medicos da policia	1:200$000
§ 4.º Empregados da casa de detenção	20:056$600
§ 5.º Expediente	577$000
§ 6.º Illuminação	3:444$000
§ 7.º Alugueis de casas para cadeias e quarteis	2:963$000
§ 8.º Illuminação da cidade, com o accrescimo de 50 lampeões sendo 10 para a estrada do Arraial e 40 para a de Santo Amaro das Salinas	117:377$280
§ 9.º Dita de Olinda, podendo ser elevado o numero dos lampeões a 200	14:820$000
§ 10. Dita de Goyanna com 30 lampeões	3:131$700
§ 11. Conducção de presos	2:705$000

Vão a mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Supprima-se os §§ 1.º e 2.º do art. 7.º—*Figueirôa.* »

« Ao § 8.º do art. 7.º accrescente se—e 16 para serem collocados no jardim da praça do conde d'Eu.—*A. C. de Araujo* »

« Ao § 8.º do art. 7.º accrescente-se—e 20 para a estrada que vai da ponte de Uchôa á passagem da Magdalena.—*Figueirôa.* »

O SR. LAMENHA LINS:—Creio, Sr. presidente, que o nobre deputado, com a apresentação desta emenda, não teve em vista mais do que crear occasião de proferir aqui um bello discurso, pois estou certo que elle está convencido que tal emenda não será aceita pela casa.

O Sr F. de Figueirôa:—Engana-se: não sei proferir discursos e muito menos bellos.

O Sr. Lamenha Lins:—Os inconvenientes de sua approvação são taes que autorisam-me a assim pensar.

Em todas as provincias, Sr. presidente, a despeza com a força policial corre invariavelmente por conta dos cofres provinciaes; seria para desejar que essa despeza recahisse sobre os cofres geraes embora pareça ter-se entendido o contrario, naturalmente porque sendo a provincia quem aufere immediatamente as vantagens, que resultam da permanencia da força, seja esta paga pelos seus cofres; mas como quer que seja, Sr. presidente no caso vertente, tratando se de um assumpto que interessa tão de perto á segurança publica, eu não sei como poderá ser aceita a emenda do nobre deputado.

Supprimir-se a verba para pagamento do corpo de policia sem que os poderes geraes tenham providenciado a respeito, é supprimir-se a força policial e V. Exc. comprehende quanto delicado, é o assumpto, e quanto violenta se revella esta medida.

Desejaria, que a despeza com a força policial, com o sustento dos presos pobres e outras, corressem por conta dos cofres geraes, e estou certo que neste desejo me accompanhou todos os nobres deputados; mas, já que as circumstancias não permittem, já que infelizmente...

O Sr. F. Figueirôa:—E' o unico meio que ha para que o governo tome a si a despeza.

O Sr. Lamenha Lins:—Mas, sugeitando-nos nós ás consequencias de uma medida violentissima como esta? e emquanto estive-semos na triste contingencia da solução dos poderes geraes? quem velaria pela segurança publica?

O meio regular de que devia o nobre deputado lançar mão, era apresentar uma indicação para que sobre tal assumpto se fizesse aos poderes geraes uma representação.

O Sr. F. de Figueirôa:—Não valem nada.

O Sr Lamenha Lins:—Pois o meio é este; se não fôr attendida a 1ª mande-se 2ª, e muitas, reclame-se a providencia, prove-se a necessidade della, mas não se procure remediar isso, com o meio proposto que tantos perigos promette.

Eu não quiz que isto ficasse sem um protesto meu; apezar de ter plena confiança de que a providencia que deve presidir ás decisões desta casa não permittirá que tal meio seja adoptado.

Limito-me a estas considerações, e estou certo Sr. presidente, que a emenda do nobre deputado passará.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Responde ao precedente orador, desenvolvendo longamente as razões que o levaram á apresentar uma emenda suppressiva dos §§ 1º e 2º do art. 8º da lei do orçamento.

O SR. OLIVEIRA FONCECA oppõe-se a emenda.

O SR. SILVA REGO:—Sr. presidente, ouvi ler uma emenda apresentada pelo nobre deputado pelo 1º districto pedindo que se riscasse da lei do orçamento a verba para pagamento da força policial

Me parece, Sr. presidente, fazendo justiça ao caracter do nobre deputado, que elle apresentou essa emenda fundando-se na idéa que tinha de que a força policial devia ser paga pelos cofres geraes por isso que a constituição, segundo elle entende, ou o acto addicional, não determinava que a provincia fizesse despeza com a força policial

Infelizmente, Sr. presidente, vi o nobre deputado apresentar a idéa, mas não justifica-la, isto é, disse que no acto addicional não existia essa obrigação, e por conseguinte pertencia a despeza aos cofres geraes Fundou-se o nobre deputado no § 2º do art. 11 do acto addicional, que diz assim: (é)—Fixar sobre informação do presidente da provincia a força policial respectiva; dessa disposição deduz o nobre deputado que a provincia não tem obrigação de pagar essa despeza, e que pertence ella ao governo geral. Mas aonde está na constituição ou em outra qualquer lei um artigo que marque, que determine que o governo geral faça a despeza com a força policial?

Um Sr. Deputado:—E' a força publica.

O Sr. Silva Rego:—Mas provincial e desde que o acto addicional diz:—pertence as assembléas provinciaes fixar a força policial, determina implicitamente o seu pagamento.

Um Sr. Deputado:—Pertence-lhe crear comarcas, mas não paga aos juizes de direito.

O Sr. Silva Rego:—O acto addicional quando commette a assembléa provincial a obrigação de fixar a força policial por uma consequencia logica obriga-lhe a tornar uma realidade essa força e assim pagar as suas despezas.

Um Sr. Deputado:—Esse argumento prova demais.

O Sr. Silva Rego:—O nobre deputado não me mostra um artigo no acto addicional em que se diga que compete a assembléa provincial fazer despezas com a instrucção publica, apenas diz legislar sobre a instrucção publica, entretanto ninguem pôz em duvida ainda o pagamento desta despeza, pela provincia.

Se a presidencia por autorisação da assembléa é quem crea a força policial....

Um Sr. Deputado:—Tambem crea comarcas.

O Sr. Silva Rego:—... e é quem lhe dá regulamento, e nomea até os officiaes para essa força parece que é tambem quem deve concorrer com as respectivas despezas.

Um Sr. Deputado:—Crea comarcas mas não paga aos juizes.

O Sr. Silva Rego:—Se essa despeza com a força policial fosse geral, o governo não deixaria a provincia a sua organisação, e a nomeação de todo o pessoal.

Um Sr. Deputado:—E' a respeito da creação de comarcas?

O Sr. Silva Rego:—E' cousa inteiramente diversa, o governo geral é quem nomeia quasi todo seu pessoal.

Em face dessas considerações, o mais que se poderia dizer ainda que sem muita razão, era que essa despeza offerece alguma duvida porém o que é verdade é que desde que as provincias foram creadas que se vio a força policial ser paga pelos cofres provinciaes, por isso e nao a esse respeito tem esclarecido essa duvida e o governo geral assim tambem o tem entendido porque ainda não pagou a força policial de provincia alguma. Sem duvida devemos crer que as assembléas provinciaes não tem deixado de reclamar ao governo para se verem livres de taes despezas mas o que é verdade é que o governo geral nunca attendeu a nenhuma provincia; nesse [illegible]

Um Sr. Deputado:—Não attende porque não quer.

O Sr. Silva Rego:—Não é assim, não podemos dizer que o governo geral não attende porque não quer; é antes de crer que não estando claro que não estando terminante o direito que se debate, e ao contrario, deduzindo-se do acto addicional a obrigação de serem feitas essas despezas pelas provincias elle entende ou antes a assembléa geral, que não a deve autorisar.

O Sr. Silva Rego:—Parece que a provincia que além de fixar a força e quem recebe immediatamente a utilidade, a segurança que ella traz é quem a deve pagar.

O Sr. F. de Figueirôa:—O nobre deputado diz parece.

O Sr. Silva Rego:—Digo parece porque de de que a questão não está tão clara como seria para desejar, devemos argumentar com affirmativa; e nem sem passar por orgulhoso, me poderia pronunciar por outra forma. Entretanto, Sr. presidente, ainda se não provou o contrario do que penso, e desde que não se prova o contrario, e essa obrigação está encarregada as provincias a longos annos, sem que se tenham até hoje desobrigado desse encargo tão pesado é de crer que ella pertence as provincias, porque o uso já tem quasi que sanccionado a idéa quando duvidosa.

Um Sr. Deputado:—Não é o uso que derroga a Constituição.

O Sr. Silva Rego:—Em todo caso me parece que a emenda é violenta, violentissima, pois sempre que se trata de legislar deve-se attender aos males, aos desproveitos que pode trazer a lei que se pretende decretar.

Supponha o meu nobre collega que a questão está liquida (já mostrei que não) e que apezar das repetidas reclamações ao governo elle não solicita da assembléa geral a decretação dessa despeza, por indifferença, ou por injustiça.

O Sr. Pinto Junior:—Apoiado, por injustiça.

O Sr. Silva Rego:—Qual Sr. presidente, deverá ser a obrigação dos representantes da provincia em taes emergencias.

Um Sr Deputado:—Não votar a verba.

O Sr. Silva Rego:—Não apoiado.

Qual será a obrigação dos representantes da provincia quando se trata da segurança individual da mesma provincia, da segurança de propriedade, da garantia de todos os mais direitos, que traz a força publica?

Mas Srs. o que será do cidadão por mais cercados de direitos que esteja? que será da propriedade, o que será da vida sem a força publica para fazer valer tão sagrados direitos?

Creio que uma provincia ou um estado que não tivesse força publica seria um verdadeiro cáhos.

Portanto Sr. presidente, desde que se riscasse da lei o pagamento com a força publica, de que forma ficaria a provincia que assim o fizesse? o que valeria a propriedade e a vida?

Dir-se-ha que o governo geral logo que visse a provincia nesse cáhos mandaria immediatamente reparar esse mal, mas em quanto não mandasse o que seria de nós, e de nossa propriedade? convem fazer uma experiencia desta?

Então a vida do cidadão nada vale, a propriedade pouco importa? Se valem alguma cousa, se se trata de uma medida que affecta a vida e a propriedade do cidadão, não podemos fazer uma lei de experiencia, não podemos pôr em serios perigos por um espirito de economia mal entendido interesses tão importantes, supprimindo a força publica.

O Sr. F. de Figueirôa:—A emenda não diz isto.

O Sr. Silva Rego:—Porque não diz? Então não sabe o nobre deputado que a força de linha não se pode prestar a fazer a policia da provincia?

O Sr. F. de Figueirôa:—Tanto póde que se tem prestado.

O Sr Silva Rego:—Não póde, e se a força unica a quem incumbe esse serviço se supprime, o que será da provincia?

Um Sr. Deputado:—Ha cem praças de linha em Ingazeira fazendo o serviço policial.

O Sr. Silva Rego:—Nem esta provado que essa despeza é inteiramente geral, nem quando estivesse provado o meio legitimo para livrarmo-nos della seria o indicado. Desde que se provar que essa despeza é geral eu estou prompto para concorrer com o nobre deputado para representarmos ao governo geral mostrando que a provincia accarreta com outras despezas, e que sendo esta geral elle deve toma-la a si; se não for bastante uma representação, façamos duas, tres, mil, reclamemos sempre, mais em quanto o governo geral não tomar a si essa despeza não devemos por em risco a vida e a propriedade do cidadão.

Um Sr. Deputado:—Quem quer por em risco a vida do cidadão.

O Sr. Silva Rego:—A emenda importa isso, se não directa, indirectamente.

E' preciso por conseguinte termos muita cautela.

Nesta conformidade, Sr. presidente, vou concluir dizendo que a emenda não deve ser approvada, não só porque affecta aos interesses de vida e de propriedade do cidadão, que muito valem, ou que tudo valem, como porque não está provado que a despesa seja inteiramente pertencente aos cofres geraes.

Encerrada a discussão, é approvado o artigo regeitada a emenda suppressiva do Sr. F. de Figueirôa e approvada as demais.

O Sr. F. de Figueirôa pede que se declare na acta que a sua emenda foi regeitada por 14 votos contra 11.

Art. 8.º Soccorros de beneficencia:

§ 1.º Auxilio a Santa Casa de Misericordia	35:000$000
§ 2.º Sustento e curativo dos presos pobres	50:000$000
§ 3.º Recolhimento de Olinda	1:000$000
§ 4.º Dito de Iguarassú	2:000$000
§ 5.º Dito de Goyanna	1:500$000
§ 6.º Collegio de Papacaça	4:000$000
§ 7.º Hospital de Misericordia de Goyanna	1:000$000
§ 8.º Casa de beneficencia de Gravatá	1:000$000
§ 9.º Dita de Bezerros	1:000$000
§ 10. Dita da villa do Triumpho	1:000$000
§ 11. Para educação dos filhos de voluntarios da patria fallecidos ou inutilisados em campanha	2:736$000
§ 12. Para libertação de crianças do sexo femenino	20:000$000
§ 13. Para sustentação de 5 estudantes pobres no seminario episcopal de Olinda	4:000$000

Vão a mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Ao art. 8.º accrescente-se: Ao recolhimento de N. Senhora da Gloria desta cidade - 2:000$ rs.—*Tolentino de Carvalho.—Ratis e Silva.—Freire Gameiro.—Uchoa Cavalcanti.—Alcoforado Junior.—Corrêa Gondim.—Gonçalves Ferreira.—Teixeira de Sá.—H. Mamede.—Albuquerque Lacerda.—Firmino de Novaes.—Pernambuco Junior* ».

« Em lugar de 2:000$ rs. para o recolhimento da Gloria—diga se um conto de reis.—*Marques da Silva.—Oliveira Fonceca* ».

« Suprima-se o § 12 do art. 8º.—*Henrique Mamede* ».

« Ao § 9.º do art. 8.º diga-se um conto e quinhentos mil reis.—*Vieira de Mello* ».

« Ao § 5.º do art. 8º—Em vez de 1:500$ rs diga-se 2:000$ rs.—*C. de Araujo.—Uchôa Cavalcanti.—Correia Gondim.—Amaral - Gomes Parente* ».

« Ao § 3.º—Em vez de 1:000$ rs. diga-se 1:500$ rs.—*Firmino de Novaes* ».

O Sr. Corrêa de Araujo:—Sr. presidente pedi a palavra para fazer ligeiras considerações a respeito das emendas que estão em discussão, e principiarei pela emenda do nobre deputado pelo 1.º primeiro districto, que manda supprimir o § 10 do art. 8.º No § 10 a commissão propõe a subvenção de um conto de reis á casa de caridade estabelecida na villa do triumpho.

Desde que esta assembléa tem concedido uma subvenção ou quota para estas casas de beneficencia poderem chegar mais facilmente aos fins que se destinam, me parece que, tendo se fundado ultimamente uma dessas casas de soccorros na villa do Triumpho, esta casa que não tem patrimonio, que não tem outros recursos se não os que lhe ministra caridade dos habitantes do lugar precisa mais do que outra qualquer desse auxilio.

O Sr. F. de Figueirôa:—Não duvido, e foi justamente para ouvir isso que eu mandei a emenda porque nunca figurou em orçamento nenhum essa verba, ignorava como tinha ella cahido do céo por descuido.

O Sr. J. Corrêa de Araujo:—Não cahio do céo por descuido, não senhor. A verba de que se trata foi proposta pela commissão em attenção a que essa casa de soccorros creada ultimamente por um distincto capuchinho destina-se á beneficencia, tem apenas por patrimonio a caridade dos habitantes do lugar. A commissão entendeu que ella, mais que nenhuma outra precisava de soccorro que se costuma conceder as casas de caridade.

Por esses motivos não posso votar pela emenda, e espero que o seu nobre autor me acompanhará recusando-lhe o seu voto.

O Sr. F. de Figueirôa:—Vou até retira-la, só queria ouvir isto.

O Sr. J. Corrêa de Araujo:—Vou apresentar, Sr. presidente, uma emenda á emenda mandada ao § 8.º e assignada por grande numero de collegas, mandando dar ao recolhimento da Gloria desta cidade dous contos de réis. Quem que não tenho esperança de que a emenda que vou apresentar passe, attendendo ao grande numero de assignaturas da emenda em discussão, mas não obstante isso animo-me a apresenta-la.

Percorrendo os orçamentos anteriores em nenhum delles se vê consignada quota alguma a beneficio do recolhimento da Gloria desta cidade.

Um Sr. Deputado:—E' uma das razões.

O Sr. J. Correia de Araujo:—.. isto porque o recolhimento da Gloria tem um patrimonio sufficiente para subsistir.

Um Sr. Deputado:—E no tempo do bispo D. João dava elle do seu bolsinho muito dinheiro para alli.

O Sr. J. Correa de Araujo:—Permitta o nobre deputado que lhe faça sentir que o bispo D. João já não existe ha muitos annos; portanto esse recolhimento não vive dos soccorros que lhe dá o bispo D. João, esse estabelecimento tem-se sustentado, tem vivido e póde continuar a viver independente de auxilio nosso. Se, porem, se lhe quer dar um auxilio, não seja elle de dous contos de réis, basta que se lhe conceda um conto de réis, que é quanto se dá a outras casas de soccorros que não teem patrimonio algum, o que não acontece com o recolhimento da Gloria que tem-se sustentado até hoje sem auxilio da provincia.

E para que se quer esse soccorro? Dizem aquelles que o pedem, a mim disse quem me pedio, que foi um sacerdote a quem não tenho a honra de conhecer, que precisava o recolhimento dessa quantia para encanar agoa de Beberibe.

Um Sr. Deputado:—Para melhoramentos indispensaveis. Acha que é cousa nenhuma isso?

O Sr. J. Correia de Araujo:—Não acho que seja cousa inutil, mas o que penso a esse respeito é, que quando estamos lutando com muitas difficuldades, como o nobre deputado não póde deixar de reconhecer, para attender ás necessidades mais urgentes da provincia, e quando contrahimos emprestimos e pagamos juros não devemos estar dando quotas para soccorros a casas de beneficencias que até hoje teem vivido sem auxilio dos cofres provinciaes.

Um Sr. Deputado:—E que tem patrimonio.

O Sr J. Correia de Araujo:—Se se conceder, seja o que concedemos a outras, aliás mais necessitadas.

Um Sr. Deputado:—Quizera saber o fundamento desta verba de dous contos de réis para o recolhimento de Iguarassú.

O Sr J. Corrêa de Araujo:—Eu o procurarei satisfazer, o recolhimento de Iguarassú tem tido até hoje dous contos de réis, como o nobre deputado pode ver nos orçamentos anteriores.

(Ha um aparte)

O Sr. J. Correia de Araujo:—Não é isso. A casa em que esta o recolhimento precisa de obras e obras urgentes, segundo estou informado pelo respectivo capellão, que, ainda não ha muitos dias, entendendo-se comigo e com os outros membros da commissão pedindo-nos que lhe concedessemos preferencia para uma loteria, porque com a quota votada unicamente era impossivel satisfazer ás despesas do recolhimento.

O recolhimento de Iguarassú não tem os recursos que tem o da Gloria desta cidade, não está no mesmo caso, o seu patrimonio é insignificante. Por estas razões entendo que fica justificado o meu voto sobre as emendas que se discutem.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA pede a retirada de sua emenda, o que lhe é concedido.

Encerrada a discussão, é o art. approvado com as emendas, exceptuada a que reduz a um conto de réis a quota para o recolhimento da Gloria.

Art. 9.º Culto publico:

§ 1.º Coadjutores	34:500$000
§ 2.º Religiosos capuchinhos	1:500$000

Vai á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Supprima-se o § 1º do art. 9º. - *Figueiroa.—Pernambuco Junior.—Tolentino de Carvalho.—João Vieira.—Gomes Parente.—Correia Gondim - Pinto Junior.* »

Verificando-se não haver numero fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem abrio-se a sessão achando se presentes 25 Srs. deputados.

O Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente: Redacções de diversos projectos deste anno.—Foram approvadas.

A commissão de redacção é de parecer que seja approvada a seguinte redacção da felicitação dirigida ao ministerio de 7 de março.

Illm. e Exm. Sr. Visconde do Rio Branco.—A assembléa legislativa provincial resolveu por unanimidade de votos em sessão de 6 de março encaminhar ao governo imperial um voto de congratulação e felicitação pelo patriotico esforço com que promoveu nas duas casas do parlamento a discussão e votação da humanitaria lei de 28 de setembro de 1871.

Interprete da provincia, a assembléa legislativa provincial vê na reforma do elemento servil uma grande solução social e economica que ha de attestar á geração que será o mais nobre e patriotico commettimento da geração que passa.

O governo que, fazendo sua aspiração nacional, tão illustremente esforçado se revelou pela generosa idéa que se consagra no monumento legislativo de 28 de setembro de 1871, bem mereceu da patria.

Aceite, pois V. Exc., e com V. Exc. o gabinete que preside os votos de congratulação e felicitação que lhes endereça a assembléa provincial de Pernambuco.

Sala das commissões, em 20 de maio de 1872.—*Gomes Parente,—Pernambuco Filho.*— E' approvado.

Ordem do dia.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 32 deste anno, que fixa a força policial.—Oraram os Srs. Silva Rego, Tolentino de Carvalho e Lamenha Lins, sendo approvadas as emendas, com excepção da que manda permanecer na capital 200 praças do corpo de policia.

3ª discussão do substitutivo offerecido ao projecto n. 93 deste anno, approvando o contrato feito com a Companhia Pernambucana.—Foi approvado.

3ª discussão do projecto n. 43 deste anno, approvando diversos creditos supplementares abertos ao orçamento vigente.—Foi approvado um additivo, pelo que ficou o projecto dependente de nova discussão.

1ª discussão do projecto n. 42 deste anno, concedendo ao contador e destribuidor do juizo dos feitos da fazenda uma gratificação de 400$ annuaes.—Foi approvado.

1ª discussão do projecto n. 84 deste anno, concedendo a Antonio José de Azevedo o emprestimo de dez contos de réis para montar uma imprensa de muzica nesta cidade.—Foi rejeitado.

1ª discussão do projecto n. 35 deste anno, alterando a divisão dos districtos de paz de Pão-d'Alho.—Foi approvado.

Segunda discussão do projecto n. 36 deste anno, autorisando o presidente da provincia a confeccionar um regulamento de accôrdo com a junta da Santa Casa para o serviço medico dos hospitaes.

— Foi approvado com um substitutivo do Sr. A. Pernambuco, autorisando desde já a nomeação de um medico e um cirurgião para o hospital Pedro II.

Segunda discussão do projecto n. 28 deste anno, autorisando o presidente da provincia a modificar o contrato feito com André de Abreu Porto, para estabelecer carris de ferro na cidade de Goyanna.—Foi approvado.

Segunda discussão do projecto n. 39 deste anno, autorisando o presidente da provincia a aposentar o regente do hospicio de alienados de Olinda. Foi approvado com uma emenda.

Terceira discussão do projecto n. 72 deste anno, autorisando o presidente da provincia a alterar o contrato da companhia da estrada de ferro de Olinda, em ordem a serem elevados os preços dos passageiros.—Foi approvado, depois de orarem os Srs. H. Mamede (duas vezes) J. Corrêa de Araujo, Oliveira Fonceca, A. Pernambuco, Gusmão Lobo.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, primeira discussão do projecto n. 96, segunda dos de ns. 55, 62, e 85, terceira dos de ns. 23, 49 e 71, todos deste anno.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Continúa aberta desde o dia 21 do corrente, a 3ª escola publica da instrucção primaria para o sexo masculino do districto litterario de Santo Antonio desta cidade, á rua da Viração n. 27, regida pelo respectivo professor interino José Maria Monteiro Per[illegible].

RECEPÇÃO DO DIOCESANO.—Logo que o telegrapho fizer signal de approximar-se da barra o vapor brasileiro *Ceará*, que conduz S. Exc. Rvma. o Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, prelado Pernambucano, será dado na igreja do Espirito-Santo um repique, subindo ao ar 3 foguetes.

PAÇO DA ASSEMBLEA PROVINCIAL.— Para esta obra, que se está construindo proximo do Gymnasio, vieram hontem, na barca franceza *Grenville*, 638 volumes contendo não só a coberta do zimborio, como toda a ferragem do edificio.

RESTOS MORTAES.—Na barca franceza *Granville*, chegada hontem do Havre, veio o corpo embalsamado da Exma. Sra. D. Julia Hermina da Costa Machado, esposa do negociante desta praça, o Sr. Joaquim Lopes Machado, cujo corpo será transportado amanhã para a Ordem 3ª do Carmo, aonde ficará depositado até estar prompto o mausoléo que para recebe-lo está sendo construido no cemiterio publico.

LICEO DE ARTES E OFFICIOS.—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« A commissão encarregada de abrir uma subscripção no termo de Agua Preta, em beneficio do Lyceo de Artes e Officios dos Artistas Mechanicos e Liberaes, composta do Exm. Sr. barão de Palmares, Dr. Ernesto Vieira de Mello e tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, fez entrega ao thesoureiro da Sociedade Patriotica Doze de Setembro, do producto da mesma subscripção que importou em 1:040$000.

Concorreram para essa obra de tão grande alcance e magnitude os seguintes Srs.:

Barão de Palmares	200$000
Tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque	100$000
Maior Pedro Miliano da Silveira Lessa	50$000
Antonio Evaristo da Rocha	50$000
João David Madeira	50$000
Felix Ferreira de Moraes	50$000
Austreclino de Castro Sá Barreto	30$000
Sebastião Alves da Silva	30$000
Dr. Mendo de Sá Barreto Sampayo	25$000
Dr. Bernardo José da Camara	25$000
José Alves da Silva	25$000
Dr. Ernesto Vieira de Mello	20$000
Tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca	20$000
Capitão Manoel José da Camara	20$000
Ernesto Arcelino de Barros Franco	20$000
Major Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva	20$000
Joaquim Virissimo do Rego Barros	20$000
Antonio Leite de Magalhães Basto	20$000
Dr. João Francisco da Silva Braga	10$000
Dr. Manoel Annes Jacome Pires	10$000
Dr. Francisco Cornelio da Fonceca Lima	10$000
Tenente-coronel Thomaz Alves Maciel	10$000
Vigario Floriano de Queiroz Coutinho	10$000
Major Custodio Floro da Silva Fragoso	10$000
Capitão Alipio Camerino dos Santos	10$000
Capitão Antonio Rogaciano de Gouvêa Moura	10$000
Alferes Joaquim José Tavares da Costa	10$000
Professor Caetano Francisco Durães	10$000
Manoel da Rocha Wanderley Lô	10$000
Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado	10$000
José Ceciliano da Rocha	10$000
Bento Severiano da Fonceca Pitta Junior	10$000
Francisco Ferreira Fragoso	10$000
Deodato Antonio de Almeida	10$000
Joaquim José Avilla	10$000
José Antonio da Rosa	10$000
Felix Ferreira da Costa	10$000
Manoel Pedro Evangelista	10$000
Dr. Hermillo Duperron	5$000
Capitão José dos Santos Souza	5$000
D. Camilla do Carmo Torres	5$000
Manoel José Alves	5$000
Joaquim Augusto Xavier de Maia	5$000
Francisco Serafico de Assis Vasconcellos	5$000
José Victorio de Paiva	5$000
Hermino L. Monteiro da Franca	5$000
José Bezerra da Palma	5$000
Capitão José Bezerra Cavalcante Maciel	5$000
Ruiz de França Monteiro	5$000
Capitão Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante	3$000
Francisco Soares da Fonceca	3$000
Pedro Bezerra Teixeira Cavalcante	2$000
Almeida & Barbosa	2$000
	1:040$000

« Faltam ainda muitas assignaturas cujas quantias não foram realisadas, mas que se-lo-hão brevemente. »

COMMISSÕES CENSITARIAS.—Sob a rubrica *Parte Official* publicamos hoje o acto pelo qual o Exm. Sr. conselheiro Junqueira nomeou commissões censitarias para diversas parochias da provincia.

ASSASSINATOS.—No lugar Espinho, do termo de Limoeiro, foi assassinado no dia 8 do corrente Anacleto Gomes de Santiago por José Theodoro Pessôa de Albuquerque, que logrou evadir-se.

— No dia 15 do corrente, em terras do engenho *Barra do Dia*, do termo de Agua Preta, Roberto José Ferreira assassinou á sua mulher Maria José, pondo-se logo em fuga.

CAPTURA.—Pela subdelegacia do 1º districto de Santo Amaro de Jaboatão, foram capturados João Pedro de Oliveira e João Freire de Lima, assassinos de Venancio José de Sant'Anna.

MISSAS FUNEBRES.—Hoje ás 7 horas da manhãa á Exma. Sra. D. Henriqueta Carneiro Monteiro manda celebrar duas missas, na matriz da Bôa-Vista, uma pela alma do seu sempre chorado esposo o engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, o outra pelo repouso da alma de sua sogra a Exma. Sra. D. Joaquina Pires Carneiro Monteiro. Para esses actos convida ella os seus parentes e os amigos de seu marido.

ACHADO.—Em poder do Rvm. vigario da Bôa-Vista ha um annel, que sendo achado, está a disposição de quem fôr o competente dono, uma vez que pelos signaes se reconheça a identidade da cousa, e por conseguinte se chegue a certeza do dominio real della.

RAPE' PRINCEZA.—A loja da viuva de Guilherme da Silva Guimarães & C. á rua Primeiro de Março n. 5, é hoje o unico deposito nesta cidade do afamado rapé fino Princeza da fabrica de Lisbôa, da qual são directores J. M. Eugenio de Almeida e João Paulo Cordeiro.

NAVIO ENCONTRADO.—A barca allemã *Max*, procedente de Santos e entrada hontem neste porto, encontrou na lat. 24° 0' S. com a barca ingleza *Lanoy*.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 5ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão, que corre no dia 28.

LEILOES.—Hoje (22) effectua o agente Pinto o leilão dos espelhos avariados existentes no armazem dos Srs. Joaquim Lopes Machado & C., na travessa do Corpo Santo.

— Amanhãa (23) conforme está annunciado, deve ter lugar o leilão de miudezas, fazendas e marroquim (objectos avariados), no escriptorio do agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 43.

— O leilão da ourivesaria de chrystophe, annunciado para a loja da rua da Imperatriz n. 2 outr'ora Pavilhão da Aurora, deve ter lugar, no dia sexta-feira 24 do corrente.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 20 de maio de 1872:

Existiam (presos) 356, entraram 8, sahiram 2, existem 362.

A saber: nacionaes 245, mulheres 12, estrangeiros 47, escravos 51, escravas 7, total 362

Alimentados a custa dos cofres publicos 280.

— Passageiros vindos no patacho dinamarquez *Arved*:

Fortunato Coelho Pinheiro e seu irmão.

— Sahido para Liverpool no vapor inglez *Zembra*:

P. C. Wreght, Artulano de Aquino Fonceca e Henry Cooper Bachelor.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 de maio de 1872.

Anna, branca, 7 annos, S. José; variolas.

Uma criança da freguezia de Santo Antonio, tudo mais ignora se.

Joaquina Maria do Espirito Santo, parda, 40 annos solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite.

Luciano Fiorens, branco, 17 annos, França, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Carl Cober, branco, Allemanha, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Paulina Maria da Conceição, parda Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista. Em consequencia de aborto.

Manoel, branco, Pernambuco, um dia; espasmo.

Leopoldina, branca, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista; erisipela.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTATIVA EM 16 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro d'Almeida e deputado supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 13 do corrente.

EXPEDIENTE

Despacho da presidencia exigindo informação sobre a pretenção da companhia de seguros maritimos Utilidade Publica, que pede ao governo imperial ser approvada a reforma de seus estatutos.—O tribunal resolveu que se ministrasse a informação pedida.

Livros commerciaes mandados a rubrica.—5 copiadores de Amorim Irmãos & C., 1 Diario e 1 Copiador de Cruz & Araujo e 1 Copiador de Manoel Azevedo de Andrade.

Compareceu o Sr. deputado supplente Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa e prestou o juramento de bem servir dito cargo pelo tempo de sua eleição.

O tribunal resolveu que se exigisse que a junta dos corretores verificasse se durante o anno passado e o corrente as vendas e compras de assucar feitas pelos corretores são conformes com as cotações por elles feitas.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, sollicitando o registro de uma procuração bastante de Eduardo Moraes & C.—Seja registrada.

De Francisco Gomes de Oliveira, agente de leilões, pedindo que lhe seja prorogada por mais seis mezes a licença que obtivera por motivo de padecimentos physicos, a qual deve terminar no dia 23 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel José Dantas, para que se lhe registre uma escriptura de contrato antenupcial e dote, a qual junta por traslado authentico.—Seja registrada a escriptura, dando-se a devida publicidade ao seu conteudo.

De José Gonçalves Pimentel, para igualmente se lhe registrar um documento comprobatorio de ser elle supplicante comparte na casa terrea n. 48 sita á travessa do Poçinho desta cidade.—Registre-se.

De João Gomes da Cruz e Antonio Gomes de Araujo, para ser-lhes registrado o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Adolpho de Brito Tavares Cordeiro e Christiano José Espinola, submettendo a registro o seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Rodrigues de Souza Cruz e Joaquim Marinho do Cruz Corrêa, tambem submettendo a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do Sr. Dr. official-maior, oppondo duvida ao registro que se lhe ordenára do contrato social de Gusmão Dias & C., visto não se haver observado a condição 5.ª do art. 302 do codigo commercial, e ter-se omittido em dito contrato as assignaturas dos individuos de que se compõe a firma Marcelino & C. nelle representada pelo seu chefe Marcelino Gonçalves de Azevedo.—Procede a duvida.

Representação do corretor Francisco José Silveira, sobre que informou a junta por officios de 30 de março e 23 de abril ultimos.—Adiada a pedido do Sr. Sá Leitão.

COM PARECER FISCAL.

Petição de Augusto Ferreira de Carvalho, Custodio Antunes Guimarães e Joaquim Rodrigues Pereira, registro de seu contrato social.—Seja registrado o contrato na forma do decreto n. 4394.

De Clorindo Ferreira Catão e outros, registro tambem de contrato social.—Satisfaça-se o parecer fiscal, completando-se a condição 8ª do contrato junto.

De Justino Meroz Ferreira, registro do distrato da firma Cardôso & Meroz.—Archive-se um dos exemplares e entregue-se o outro

De Meroz Carvalho & C, registro de seu contrato de sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal.

O Sr. deputado supplente Sá Leitão pedio que se fizesse constar que foi vencido e como tal assignou o despacho que concedeu matricula ao commerciante Manoel Nunes da Fonceca.

Sendo 11 horas e meia da manhãa, e não havendo mais nada a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 16 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis Silva e Motta, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, e o Sr. supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O Exm. Sr. conselheiro presidente proferio o despacho—cumpra se e registre-se—na portaria expedida pela vice-presidencia da provincia a 13 do presente mez prorogando por mais 15 dias a licença concedida ao Sr. desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos.

O escrivão Albuquerque declarou que o protocollo do registro de protestos de letras contém a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão anterior; e o escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de letra á 14 do corrente, sob o n. 2594.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Penedo; embargante appellado executado Francisco Leitão de Carvalho, embargados appellantes exequentes Seixas & Borges; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Sá Leitão e Alvaro.—Foram desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio: appellante réo Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado autor Custodio José da Silva; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Olinto Bastos e Alvaro.—Foi reformada a sentença appellada.

Appellante José Maria Palmeira, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C; appellante Antonio Valentim. da Silva Barroca, appellado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Motta: appellante Joaquim da Silva Costa, appellados Tasso & Irmão; appellantes os administradores da massa fallida de José de Castro Penedo, appellado José Maria Sodré da Motta; embargante Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, embargados a viuva e herdeiros de João de Sá Albuquerque.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Alfredo & C., appellado Antonio José Gonçalves Lima.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Souza Bastos & C., appellado José Maria Palmeira, fallido concordatario.

Ao Sr. desembargador Motta: appellante Antonio José Botelho, appellado Francisco Muniz Pontes

Encerrou se a sessão á 1 hora da tarde.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 20 de maio.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar a Francisco Pinto de Magalhães a quantia de réis.... 3:257$178

Officio da presidencia, mandando pagar a Alexandrina Ferreira Guimarães a quantia de réis... 274$720.

Officio da presidencia, mandando pagar ao tenente Henrique Carvalho de Almeida, a quantia de 3$000.

Officio do arsenal de marinha, afim de ser paga a Joaquim Militão Alves de Lima, a quantia de... 732$666, importancia de pinturas feitas no mesmo arsenal.

Requerimento de João Carlos Lumachi.

Requerimento de Manoel Antonio de Jesus.

Requerimento de Manoel do Amparo Cajú.

Requerimento de Pergentino Ulysses de Oliveira Lima.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar vencimentos do destacamento da guarda nacional na villa do Brejo

Requerimento do bacharel Alexandre José da Costa Valente.

Requerimento de Hilario Carmelitano da Porciuncula.

Requerimento de João Baptista Soares.

Requerimento do bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Requerimento de Manoel Joaquim de Santa Anna.

Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

POR VENTURA A PARTE DA CIRURGIA, RELATIVA AOS ESTREITAMENTOS DE URETHRA, TERÁ CORRIDO EM PERNAMBUCO Á QUEM DOS ULTIMOS PROGRESSOS DA SCIENCIA? HAVERÁ MEIO CURATIVO SUPERIOR AOS QUE TEM SIDO AQUI REGULARMENTE EMPREGADOS?

I.

Cumpre que isto seja elucidado. Mas antes de tudo, uma supplica aos Srs. redactores da *Revista Diaria*; e, em seguimento a ella, mais algumas considerações, com relação ao fim a que me proponho. Esclarecer é definir as situações, e manter a ordem na força e moralidade das acções.

Na convicção em que estou, Srs. redactores, de que Vv. Ss. prezam a verdade, e por ella não cessam de manter o conceito de sua respeitavel gazeta, já acolhendo tudo quanto possa illustrar, diffundir e perpetuar o bem publico; já interceptando o mal, e muitas vezes destruindo-o pela dissipação do erro e do embaimento, quando de varias formas beneficas se afiguram estes, esvoaçando em roda da verdade e ate do bom senso para apaga-los; Vv. Ss. mal avezados, como creio, a sacrificar ás conveniencias de occasião e ás affeições individuaes o interesse geral, por se haverem constituido um dos orgãos da suprema opinião, que é o resumo das consciencias esclarecidas, tenho fé que me abrirão espaço em suas columnas a que eu, sem outro incentivo que não seja o desvelo pela sciencia, que professo, e a crença nos principios que lhe servem de base, possa fazer algumas considerações ácerca de uma serie de noticias sobre operações da urethra, que tem sido estampadas na *Revista Diaria*; verdade é que sem responsabilidade de escripta por pessoa alguma.

Entretanto devo declarar que hesitei — se deveria ou não vir á imprensa occupar-me de uma materia, cujo desenvolvimento difficilmente será considerado com razões iguaes ás que me levaram a da-lo; mórmente quando é certo que estamos em época em que—ás cousas mais materiaes procura-se a todo transe immolar os principios, como se estes não fossem eternos.

De um lado o dever, de outro o receio: o dever, avivando me a necessidade que ha em, a todo tempo, se não deixar que, entre os ataques do embuste, passe indefeza qualquer verdade, que seja util á pratica da medicina—sciencia; o receio, provendo tudo afim de que se não dissesse—que me opponho á concurrencia, por teme-la, talvez pelo lado menos decoroso possivel.

Venceu em mim o dever, e animou-me a resistir, como resiste um apostolo da verdadeira religião por amor de sua pureza, e a vir em publico apagar a impressão possivel que ou sobre mim ou sobre outros collegas, tenha produzido a assaz annunciada *paisagem de sciencias occultas*, concedendo-nos o lugar do atrazo, que só a inercia e a ignorancia podem designar.

Não; nem temos aqui vivido na inercia, nem na ignorancia de tudo quanto se tem cogitado na Europa; e nem tão pouco temo nos limitado somente ao estudo theorico e pratico das molestias das vias urinarias. Pela parte que me toca, estudos diversos tenho feito regularmente a respeito das molestias internas, e com especialidade das febres proprias do paiz; e tambem sobre outros ramos da cirurgia, como me parece não ignorar o publico, a quem tenho apresentado factos reaes.

Pelo que não posso temer concurrencia alguma; mormente se é ella representada por aquelles que procuram fé as, em que se firmem para subir, e alcançar o que só póde chegar com o tempo, firmeza na marcha, conhecimento de si e conhecimento de todos.

Adrede offuscar o alheio merito real, seria cousa indigna e á que não ha quem facilmente se sugeite a faze-lo em publico. Excellente é portanto a incarnação deste principio: *« suum cuique tribuere. »*

O que não quero é a aleivosia pessoal; erros, da viva inexperiencia, convertidos em apophthegmas scientificos; a pratica redicularisada pelas theorias da juventude em continuos enthusiasmos de sonhadas victorias.

A concurrencia quero a eu: que entre ella como deve entrar:—necessaria, placida, benefica; activa sem estilhaços que firam; centro de luz, centro de progresso real, geral e proficuo; porque sem ella suppre a estabilidade do passado ao porvir de esperanças; o entorpecimento á vida moral; esta que é a luta na vida, a luta das idéas e dos principios que se convertem em sciencia, em arte, e em lisongeiro porvir.

O que temo, e contra o que não cessarei de combater, é a teima em se procurar converter o cerebro em estomago e o estomago em cerebro. O pleno substituido pelo vacuo, que não se conhece, e é sempre um abismo. O *pleno* é, por exemplo a terra que verte mil riquezas de flores variadas, invadida por nuvens de milhafres que, já fartos de cadaveres, laceram as vergonteas, destinadas a um dia constituir uma vasta floresta de arvores todas fructiferas; o *vacuo* é o envoltorio, que não podendo conter as cousas sublimes—a razão, o saber, a justiça, o direito, etc.,—occulta os vicios de toda sorte, as paixões de toda a sorte, os caprichos desordenados, os calculos multiformes, para ir pouco e pouco em tempos assignalados, já sobre os lares sagrados de um povo, e já sobre os direitos sagrados de cada um.

Não serei eu, portanto, que aqui venha fazer guerra a alguem; pôr obices aos que na planura da sciencia marcharem com solidez, semeando bens, aqui e alli, até que chegue um dia ao apogêo da merecida gloria. A esses venero eu; á sabedoria curvo-me; ao talento superior respeito; as virtudes adoro, como ao centro infinito dellas—que é Deus.

O verdadeiro medico é como o verdadeiro advogado, o verdadeiro sabio. cada um se faz a si proprio pelo estudo, longa observação e longa pratica. De um *Mahmoud* poderam fazer os Janissaros um grande rei; mas converte-lo em um sabio....—impossivel absoluto.

O preto boçal, a quem se acclamou aqui, em 1854, como o primeiro medico do dia, ao ponto de ser apregoado em um dos pulpitos das nossas igrejas, como o unico amparo providencial contra o terrivel flagello do colera-morbus... esse preto era uma verdadeiro *cafre!*

A que, porém, ficaram reduzidos o seu *saber e experiencia*, concedidos rapidamente por geral acclamação de um povo, arrastado pelo temor e pela superstição? Em vergonha certa para os novos Janissaros daquella época.

O preto, logo um dia depois, foi de novo *metamorphoseado—de grande douto* na lei contra o colera, em *negro boçal*, no mesmo *cofre*, da vespera.

Verdade é que nos que realmente tem um pergaminho, mas baldo de pratica e do tempo indispensavel á uma certa força de illustração, suppre muitas vezes á humildade necessaria e condigna um arreganho grosseiro de sabedoria, que espanta! A pericia que não vem pelo labor, e sim tão só mente por via de annuncios reiterados; a fama que não se estabelece na luta, pelo estudo e pelas justas reacções; ou que chega a ser adquirida com surpreza da consciencia do proprio *afortunado*, afortunado por graça da cega credulidade... produzem tambem seus effeitos variados.

Se ha consciencia, a luta interna é terrivel; se denodo e gana ao mesmo tempo, então a vida está segura! Aceitar o *diploma do primeiro medico*, condescender sempre, curar á vontade de todos e por todos os systemas, fugindo a todo transe as controversias..... é no que consiste o grande geito.

Ao contrario: fallar, discutir, estudar, resistir, defender os principios, conjurar os preconceitos, e salvar a dignidade propria e da sciencia ... é cerrar as algibeiras, é a peior de todas as *inhabilidades.*

Preferimo-la comtudo; porque é certo, que principiar pela mentira, pela impostura, pela astucia, é principiar por um fim deploravel, para acabar ahi, como se fôra um rico mercador de retalhos, ou *marchand d'habit.*

Guyon, Jarjavay, Moreschi, Sappey, Voyelleimier, vindes dizer aqui se vos constituistes de um dia para outro, pelo embuste! Chomel, Andral, Velpeau, Roux, Dalmas, dizei-nos, o que vos fez atravessar até a posteridade:—se os vossos lucros, se a vossa sabedoria? E se a vossa sabedoria, a a vossa longa pratica e consumada experiencia; se foram ellas a obra de uma vida inteira em continuo estudo—em continuas lutas e lucubrações—ou se o capricho dos homens, simulado em paixões diversas, vos apanharam ainda com os cotovellos roçados dos bancos das academias, para vos apresentar em publico subitamente, como os primeiros d'entre os primeiros ?!

E' uma cegueira reprehensivel, uma fatal allucinação—negar-se a superioridade, que só póde dar uma longa pratica, sempre seguida do estudo e da observação!

Se os primeiros ensaios em qualquer arte ou profissão constituissem logo a solidariedade e primazia,

...stas estariam na razão inversa do tempo, do estudo e das observações reiteradas. Encanecer nos livros, na observação das molestias, seria retrogradar. E' isto o que pretendem certos novigos.

Honra ao talento, applausos á mocidade que surge, mas não á mocidade que impõe-se !

II

Feitas as considerações que ahi ficam, e que por modo algum devem ser encaradas como settas disparadas contra pessoal algum, mas sobre a perspectiva do erro e do abuso, cumpre que aqui estampemos as duas falladas noticias que as incitaram. A primeira (a do dia 12 de abril) é assim concebida : « Operação na urethra.—*Pedem-nos a publicação da noticia abaixo :—Dr. Rodrigues Vianna, praticou hontem no seu consultorio, rua do Vigario n. 1, segundo andar, na pessoa do Sr. Antonio Corrêa da Silva, negociante na Parahyba, a operação da urethrotomia interna pelo instrumento de Maisonneuve processo de M. Guyon (de Paris)*

Esta operação foi exigida por tres estreitamentos fibrosos da urethra, sendo o mais antigo e resistente na parte curva da mesma, de data de 20 annos, complicada com infiltrações urinosas e um estado elephantiaco das bolças. Sr. Corrêa foi tratado por diversos chimicos da Parahyba e desta cidade. A operação ajudada pelo Dr. Murillo Mendes Vianna, correu sem accidente algum, e o doente voltou a pé para sua casa.»

Note bem o publico que tres foram os estreitamentos *operados* na mesma occasião e em casa do operador ; que haviam infiltrações urinosas, mais tres fistulas, e mais um estado elephantiaco, o que vulgarmente se chama *carnosidade*. Que os *chimicos*, tanto desta capital como da Parahyba não dando cabo de tantos e tão serios achaques, o operador de um só jacto, curou—os tres estreitamentos, as tres fistulas, as infiltrações urinosas, e tudo quanto soffria o enfermo ; sendo que logo depois de operado retirou-se o doente para sua casa *com seus proprios pés*—sem duvida por assentimento do predito operador ou sua calculada determinação.

E o tudo sempre a harmonia essencial ! Correrem á pressa os doentes para suas casas e com seus proprios pés, era cousa excellente, só capaz de corresponder á *rapidez das curas pela electricidade* ! Rapidez propria da *electricidade igual* á da acção do instrumento de Maisonneuve !

Segunda noticia. (Esta foi de 20 de abril.) «*O Sr. Dr. R. Vianna praticou hoje em seu consultorio (rua do Vigario n. 1 segundo andar) na pessoa do Sr. José da Silva Rosa, morador na rua do Encantamento n. 3, a operação da urethrotomia interna pelo instrumento de Maisonneuve, processo do Dr. Guyon (de Paris). Esta operação foi reclamada por dous estreitamentos fibrosos* (logo duas operações a um tempo) *sendo o mais antigo resistente na parte curva da urethra, complicada de uma fistula ourinaria de longa data no perineo. Assistiram a operação os Srs. Drs. Murillo e Santos Mello.* A operação correu sem accidente e o doente voltou á pé para sua casa.

Note mais o publico, que tanto nesta noticia como em a primeira (cujas nomenclaturas não podem deixar de ser de algum professional) se referem á circumstancia de não ter offerecido accidente algum, talvez como um resultado da *pericia* do operador. Mas cumpre fazer bem : que, entre os accidentes que podem sobrevir uma operação, um dos mais notaveis é a *hemorrhagia* ; e que nas urethrotomias internas que consistem em se talhar completamente em um ponto dado o anel fibroso, que constitue o estreitamento, é este accidente um dos mais frequentes ; normente se se emprega o instrumento de *Maisonneuve*, e portanto sem prévia delatação ou preparação da urethra ; sendo que as hemorrhagias ordinariamente nunca apparecem logo depois de operado o doente, e sim no acto de sobrevir a reacção das forças vitaes, que traz maior affluxo de sangue para a parte—sede da operação.

Como vê o publico, o *Diario* tirou de si toda responsabilidade desde que disse — *Pedem-nos a publicação da noticia abaixo*. Nada temos, pois, com o *Diario*, que assim procedeu regularmente.

Tambem não posso me dirigir a pessoa do illustre moço operador, porque a ter elle em si o segredo das operações contra os estreitamentos da urethra (o que não é crivel) apresentar-se-hia com o seu nome para illustrar-nos, em vez de emprestal-o ao *manufactureiro* das noticias, para encher-nos de espanto com seu chorrilho de absurdos.

Sejam, pois, as proprias noticias as duas *entidades* a que me reporte : quero dar-lhes vida e espirito que não podem ter, ainda que seja destruindo-o.

Do centro da primeira noticia resalta logo a idéa de que o *operador* está persuadido—que aqui em Pernambuco, antes delle, não existiam medicos operadores que, tanto theorica, como praticamente, conhecessem tudo quanto se tem feito e apregoado na Europa ácerca dos estreitamentos da urethra e operações a elles relativas ; e que portanto, a pratica da urethrotomia interna, de diante para traz, pelo instrumento de Maisonneuve e processo de Guyon (de Paris) —seria uma novidade que nos deixaria estupefactos.

E, a não ser assim, não se teria dado publicidade ás mencionadas duas noticias, redigidas pelo modo porque o foram, assignalando-se o facto de já terem sido os doentes tratados aqui improficuamente. Só por conselhos daquelles que, ou ainda crêem que é no horisonte que termina a esphera celeste, ou ignoram o que cumpria que nunca ignorassem, poderiam ellas ser assim redigidas.

Em todo caso, quem em sua vida toda nunca praticou operações, ainda as mais simples, embora muito tivesse visto os mais habeis operadores da Europa praticarem as da mais alta cirurgia—não tem direito, apenas nos primeiros ensaios ao tactear de instrumentos novos, de mandar se apregoar abalisado operador, com prenuncios de grandes prodigios.

Novidade !... Onde está ella ? Na urethrotomia interna, de diante para traz, pelo instrumento de Maisonneuve com bainha ou sem bainha ? Ou estará no processo de Mr. Guyon de Paris ? ! Ou estará na *electricidade* que por outro lado surdamente se apregôa ?

Haverá medico operador no Recife que não conheça o instrumento de Maisonneuve, e as mais recentes modificações a elle concernentes ? E não existirá entre os medicos da provincia algum que o tenha em seu poder, ha annos ? Que o tenha empregado tão perfeitamente como recommendam Sedillot, Legouest, Voillemier, Felippe e Gaujot, e se pratica em Paris ?

Pela minha parte declaro que o instrumento de Maisonneuve—o modificado—acha-se ha bem tempo em meu poder, tendo-me chegado de Paris até por intermedio da casa dos Srs. Bartholomeu & C ; sendo que fóra o de Maisonneuve—esse mesmo de que tratam as *noticias*—tenho outro ainda mais moderno verdadeiramente engenhoso, e do qual ainda os praticos mais recentes não fazem menção em suas obras.

Este novissimo instrumento já foi tambem por mim applicado, e com proveito, por ter dado os mesmos resultados que os de Maisonneuve e Civiale ; resultados, que consistem em serem bem talhados os estreitamentos na parte posterior ou na parte anterior da urethra.

Tão verdade é o que avanço que, já ha mais de dous annos, quando pratiquei a urethrotomia interna no estimavel Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, cheguei a introduzir a vela conductora e a sonda estriada do urethrotomo de Maisonneuve a fim de praticar a operação com mais rapidez ; o que não realisei por temer o accidente da hemorrhagia, que me pareceu provavel, avista das predisposições organicas do doente. E fui bem avisado ; porque tendo recorrido ao methodo de Civiale e a seu instrumento, e conseguintemente a dilatação prévia, methodica e graduada, a um instrumento emfim de acção menos violenta, com tudo sobreveio ao mencionado doente logo á noute, apezar de todo o cuidado que tinha elle em manter as prescripções do medico, (a operação foi feita ao meio dia !) uma tal hemorrhagia, que a todos não deixou de muito preoccupar.

A fóra esta occasião, já eu havia empregado o instrumento de Maisonneuve em um Senhor, das Alagoas, chamado Manoel Joaquim de Arruda, que então hospedara-se na rua da Prata n. 10, em casa do Sr. Miranda. Este doente, que tinha dous estreitamentos na urethra, ambos fibrosos, era homem atarefado e pouco observador das prescripções medicas ; do que resultou, que, tendo sahido á rua depois de operado, no dia seguinte, sem meu assentimento, cahisse de cama com febre forte e symptomas locaes e geraes, que bem revelaram o perigo de uma imprudencia.

Quatro dias levou esse doente com febre e symptomas gastricos, que, alem de reclamarem todo o cuidado e um tratamento especial, retardaram o tratamento da dilatação que devia seguir-se á operação.

Tambem empreguei o instrumento de Maisonneuve—base da novidade das duas noticias—no artista Luiz José de França, então morador na rua da Assumpção, e bem conhecido de seus companheiros de classe, nesta cidade.

Essa operação foi feita com todo cuidado possivel ; e depois de ter introduzido o instrumento, precedendo os devidos accessorios—vela conductora e sonda estriada — e aberta a urethra ao ponto de immediata e facilmente ser introduzida uma algalia n. 10, resultou que, ao cahir da noite lhe apparecesse uma não pequena hemorrhagia.

E o mais é que, combatida a hemorrhagia seguindo-se a dilatação—que julgo sempre indispensavel, por que minha pratica o tem mostrado, e os praticos mais modernos com bem razão tanto tem aconselhado, soffreo o doente uma vez por outra de febre, que cedia no fim de 24 a 40 horas.

Esse doente falleceo, o anno passado, muito depois da cura radical da urethra, em consequencia de um formidavel abscesso no ventre, que sobreveio-lhe, infelizmente, na cavidade peritoneal, como não ignora o meu collega o Sr. Dr. Pereira do Carmo, por tê-lo visto em conferencia.

Um grande numero de operados por diversos processos poderia agora mencionar se me desse ao trabalho de recorrer aos meus assentos para assignalar os nomes dos doentes que tem sido por mim tratados regularmente, segundo as condicções e circunstancias, essas que nunca deve perder de vista o verdadeiro pratico ; sendo certo tambem que o Sr. escrivão Domingos Nunes Ferreira, um dos operados por mim, não ignora que alem dos instrumentos com que se manobra de detrás para diante tenho os mais modernos que talhão de fora para dentro, como os de *Charriere* e *Maisonneuve*, este que é o de que tratão as noticias em questão.

Conseguintemente, ainda bem, tal vez, como ouvinte, roçasse o apregoado operador seus cotovellos nos bancos dos amphiteatros, já se manobrava em Pernambuco o mais moderno dos modernos urethrotomos, e pelos mais admissiveis processos, que só a boa pratica sabe assemelhar e adaptar ás circunstancias essenciaes. Se o exposto é incontestavel não pode ser uma inculca, aliás incompativel com o meu caracter.

No seguinte artigo mostrarei, que pela electricidade não é possivel destruir-se um estreitamento fibroso, sendo que no estado actual da sciencia, é a electricidade nos estreitamentos da urethra, um problema a resolver, provavelmente pela negativa; que annunciar-se a cura de um estreitamento fibroso em 24 a 26 horas, qualquer que seja o meio operatorio empregado, é o parto do mais temerario charlatanismo ; que o facto de se haver consentido que o operado de tres estreitamentos (e que fosse de um só) se ataviasse logo e andasse apé até sua casa, foi ou um erro, filho da inexperiencia ou um calculo, incitado por alguma esperança verdadeiramente ingloria.

Então historiarei a causa da morte de um tal Pedro Balbino José de Mello, que aqui no Recife, ha annos fallecera de uma hemorrhagia subsequente a uma operação da urethra pela imprudencia de ter sahido para sua repartição, logo depois de operado e a consenso do medico ; tendo percorrido a longitude da rua Velha até a alfandega.

Historiarei tambem a morte, no Rio de Janeiro, do distincto moço pernambucano, o Dr. Pedro Uchôa, que sucumbira ás consequencias do emprego do instrumento de Maisonneuve, manobrado talvez por mão inexperiente e fora das condicções que só a boa pratica é capaz de reconhecer.

O que pode em Pariz ser sempre proficuo, aqui pode as mais das vezes ser arriscado. O clima é o grande modificador da natureza humana : estudar suas diversas impressões é essencial á pratica do medico, seja elle ou não operador. E operador não é só o que sabe mais ou menos bem imitar, e dividir os tecidos : é o que sabe quando os deve dividir e como os separar, sob a impressão scientifica e rasoavel das condicções, tanto locaes como geraes.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
(Continúa.)

Offerecida ao Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo

AOS OLHOS DELLA

Estes teus olhares menina
Produzem fascinação
Pois estes teus olhos lindos
Vem mattar meu coração.

Quem tem os olhos tão lindos,
E em si tanta attracção,
Nunca os fita em ninguem ;
Pois me matta o coração.

Fujo destes teus olhares,
Que parecem tentação ;
Porque á luz de teus olhos
Me fascina o coração.

Quando vi estes teus olhos
Meu Deus, exclamei, morri ;
Porque uns olhos tão formosos
Por certo que nunca vi.

Estes teus olhares menina
São a luz dos sonhos meos
Para poder compara-los
Não vejo um astro nos céos !

Abril de 1872.

L. de França N. do Rego.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE MAIO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—Canal 2$200 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000.
Frete—de algodão daqui para Liverpool 3/8 d. e 5 0/0 por libra.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20. . .	789:690$117
Idem do dia 21.	49:554$741
	839:244$858

Descarregam hoje 22 de maio de 1872.

Lugar hollandez—*Spe Spens*—farinha.
Lugar inglez—*Fred E. Scammelle*—varios generos
Brigue inglez—*Magdala*—idem.
Brigue francez—*St. Pierre*—idem.
Barca ingleza—*Witch*—mercadorias.
Barca ingleza—*Fleetwing*—bacalháo.
Patacho allemão—*Helios*—varios generos.
Patacho dinamarquez—*Arved*—idem.
Patacho inglez—*Maria Black*—carvão.
Brigue hollandez—[illegible]—mercadorias.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20. . .	10:529$646
Idem do dia 21.	542$688
	11:072$334
Volumes sahidos com fazenda	133
Idem idem com generos diversos	334
Somma	467

Importação.

Barca franceza *Granville*, vinda do Havre, consignada a Tisset frères, manifestou o seguinte :

Agua de Vals 10 caixas, a J. de Pinho Borges, dita de Vichy, 80 caixas aos consignatarios

Calçado, 1 caixa a Joaquim Lopes Machado, calçado 2 caixas a Alves & C., 1 a ordem, 2 a Bernel, 1 a Otto Bohers & C., 2 a Mendes Lobo & C., 1 a Isidoro Bastos & C. Champagne 200 caixas a Ch. Leclerc, 25 a Borstelmann & C. Capsulas para garrafas 2 caixas a Leiden & C. Chapéos 1 caixa a J. d'Almeida & C., 3 a Mendes Azevedo & C, 1 a Pinheiro & Bartholo, 3 a J. de Souza Maia & C., 6 a J. Christiani, 1 a J. L. Machado & C. 3 a Mello Lobo & C. 5 a Keller & C. Colxão de molas 1 caixa a J. Moreira Dias.

Drogas 8 caixas a Bartholomeu & C., 1 a ordem, 1 a Rocha Lima & Guimarães, 2 a J. da Silva Ramos, 5, 1 fardo e 3 barricas a A. Caors, 12 barris e 6 caixas a M. A. Barbosa, 11 e um fardo a Bernel, 5 barris e 2 caixas a Manoel da Silva Faria.

Espelhos 1 caixa a João Pinto de Lemos, 6 a Alves & C., 2 a Satyro S. da Silva. Espoletas 1 caixa a Rodrigues Irmão & C. 1 a Monteiro G. & C.

Ferragens 1 caixa a Bernel, 5 a Parente Vianna & C., 1 a V. Guerineau, 1 a Rocha & C., 3 a Faria & Irmãos, 4 e uma barrica a Otto Bohers. Fogo de artificio 3 caixas a L. Weydman & C. Fructas em conserva 2 caixas a Leiden & C.

Graixa 1 caixa a Isidoro Bastos & C.

Impressos 1 caixa a J. de Pinho Borges.

Livros e objectos para escriptorio 4 caixas a J. de Almeida & C., 1 a Costa Irmãos & C., 2 a Walfredo & Souza, 20 aos consignatarios, 1 a Cardoso Ayres, 1 a ordem, 1 a J. P. Arantes, 3 a Parente Vianna & C, 1 a O. Bohers & C., 6 a Estevão da Cunha Medeiros, 1 a Vaz & Leal, 3 a Basto Oliveira & C, 2 a José Nogueira de Souza. Licores 4 caixas a Ch. Leclerc. Louça porcelana, crystaes 3 caixas a C. Pinto de Lemos, 7 a Bernel 12 a B. Duarte Campos & C, 1 a A. C. M. Temporal, 1 a Souza Sá & C.

Marmores 3 caixas a Bastos & Silva. Moveis 2 caixas a ordem. Mallas de viagem 4 caixas a Adriano Castro & C. Manteiga 335 barris e 440 meios aos consignatarios, 25 barris e 25 meios a Otto Bohers & C., 10 barris e 10 meios a J. S. Carneiro da Cunha 15 barris e 15 meios a ordem, 30 barris e 60 meios a Manoel José Tinoco, 20 barris e 30 meios a Monteiro Junior & Fernandes, 25 barris e 35 meios a L. J. da Costa Amorim & C. 100 barris e 100 meios a C. A. Sodré da Motta & C. Miudezas e perfumarias 8 caixas a J. de Almeida & C, 2 a A. J. da Costa e Silva, 3 a Bernel, 1 a ordem, 3 a Bartholomeu & C, 1 a Moura Pereira & C., 3 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a costa Irmãos & C., 10 a J. A de Araujo & C, 1 a Keller & C., 16 e uma barrica a Parente Vianna & C.

Objectos para a obra da assembléa 625 volumes a Avila Irmão & C. Ditos para sellins, 2 caixas a Bernel.

Papel para cigarros 2 caixas a Martins & C., 1 a Bourgard. Dito para embrulho 103 fardos aos consignatarios. Pelles preparadas 1 caixa a J. de Almeida & C., 5 a Bernel. Pianos e instrumentos de musica 2 caixas a V. Préalle, 2 a J. Rhigas, 6 a Bernel, 1 a Daniel C. Ramos, 1 a Satyro S da Silva, 6 a Antonio José de Azevedo.

Quadros 1 caixa a Rocha & C. Quinquilharias 6 caixas a Souza Sá & C., 4 a Bernel, 2 a Rocha Lima & Guimarães, 1 a Hyppolito Roberto, 53 a José Luiz Gonçalves Ferreira & C., 1 a Ferreira Guimarães & C.

Salsichas 1 caixa a Leiden & C. Stearinas 10 fardos a Souza Basto & C. Sardinhas 10 caixas a J. S. Carneiro da Cunha, 100 a J. M. de Barros & Filhos, 11 a Tasso Irmãos.

Tecidos diversos 1 caixa a D. P. Wild, 2 a J. L. Machado & C., 2 a Leiden & C. 20 a Rodrigues Irmãos & C., 13 a Gonçalves Irmãos & C., 10 a Monteiro G. & C., 1 a Souza Sa & C., 4 a Silva & Cardoso 21 a Carneiro & Nogueira, 1 a C. Pinto de Lemos, 1 a H. Leger, 1 a J. de Almeida & C, 15 a Keller. Fructas 1 caixa a Walfredo & Souza, 53 a Bernel.

Vidros 2 caixas a Parente Vianna & C., 4 a Bernel, 4 a Bartholomeu & C., 4 a Pereira Irmãos. Vinhos 100 caixas a J. S. Carneiro da Cunha, 600 caixas a J. J. Alves, 8 barris a Leiden & C., 8 a Th. Christiansen.

Despachos de exportação no dia 20 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Zembra*, para Liverpool, carregaram : Rocha Lima & Guimarães 190 saccas com 4,683 kilos de algodão ; A. F. de Oliveira & C. 90 ditas com 6,737 ditos de dito.

— No patacho francez *Gorge & Rosir*, para Liverpool, carregaram : Tisset freres & C. 315 saccas com 29,040 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Antonieta*, para Barcellona, carregaram : Rabe Schamettau & C. 200 saccas com 14,471 kilos de algodão.

— No navio allemão *Emanuel*, para o Rio da Prata, carregaram : Balthar Oliveira & C. 450 barricas com 48,746 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Indiana*, para Valparaizo, carregaram : P. Carneiro & C. 3,800 barricas com 204,748 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Tentadora*, para Villa da Penha, carregou : João Martins de Barros 1 barrica com 100 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Arroyo Malo*, para o Rio Grande do Sul, carregou : J. Victor Rezende 20 pipas com 9,600 litros de aguardente

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	40:349$873
Idem do dia 21.	1:720$840
	42:070$713

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	69:107$687
Idem do dia 21.	2.750$926
	71:858$613

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro—9 dias, barca portugueza *Ceres*, de 305 toneladas capitão Joaquim G. Camacho, equipagem 14, carga café a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Bahia—9 dias, barca ingleza *Snaresbrook* de 405 toneladas, capitão W Patherson, equipagem 12, em lastro a W. G. Fennelly,

Havre,—34 dias, barca franceza *Granville* de 40? toneladas, capitão Mazon, equipagem 13, carga fazendas e outros generos, a Tisset Frére.

Bahia —6 dias, brigue inglez *Adurnis* de 287 toneladas, capitão F. Clorke, equipagem 10 em lastro a Lidston Robiliard & C.

Hamburgo—45 dias patacho dinamarquez *Arved* de 153 toneladas, capitão Svarer H. N. equipagem 7 carga differentes generos a Pereira da Cunha & Irmãos.

Montevidéo — 17 dias brigue inglez *Herald* de 173 toneladas, capitão J. Luce, equipagem 9 em lastro a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—brigue brasileiro *Galgo*, capitão Antonio Gonçalves Torres, carga assucar.

Liverpool— vapor inglez *Zembra*, commandante R. Pearse, carga assucar e algodão.

Aracaty – hiate brasileiro *S. João Baptista*, capitão Joaquim F. de M. Guedes, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o patacho inglez *William Anning*, capitão Prider, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente manda fazer publico, que no dia 29 tambem do corrente se ha de arrematar perante a junta da mesma thesouraria a quem mais der o pedagio da barreira de Morenos, orçado em 1:512$ annuaes.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do presente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado ao meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official-maior,
M. A Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 29 do corrente se ha de arrematar perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem mais der o imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Recife, avaliado em 67:100$ annuaes.

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1875.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centecimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, scientifica aos contribuintes do imposto pessoal, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo do pagamento, sem multa, do 2º semestre do exercicio de 1871—1872, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 do mez de maio pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Largo da Campina.	
Meia agua n. 3	96$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	96$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 103.	206$000
Sobrado n. 20	240$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 34.	181$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	184$000
Idem idem n. 19	225$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41.	123$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4.	147$000
Rua do Barão da Victoria.	
Sobrado de um andar n. 57. . . .	2:000$000
Rua do Gabugá.	
Sobrado de tres andares n. 3. . . .	1:900$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A .	402$000
Terceiro andar, idem	244$000
Segundo andar do de n. 24 . . .	308$000
Terceiro andar, idem	244$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Rangel.	
Casa terrea n. 56	401$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de maio de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que em virtude do art. 28 do regulamento 4835 do 1º de dezembro de 1871, é neste corrente mez de maio que devem ser dados á matricula respectiva todos os filhos de mulher escrava, nascidos desde o dia 28 de setembro até 31 de dezembro de referido anno, sob pena de 100$ a 200$000 de multa imposta ás pessoas que por mera negligencia não o fizerem, e por fraude incorrerão nas penas do art. 179 do codigo criminal.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana de navegagação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 21 de maio de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quarta-feira 22 de maio

Terceira e ultima representação do excellente e muito applaudido drama em um prologo maritimo e dous actos :

A PROBIDADE

Terminará o espectaculo com o interessante entreacto comico ornado de musica

Bertha de castigo

Os bilhetes acham-se desde já, no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8.

Prepara-se o importante drama em 5 actos : — O CAPITÃO PAULO.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quinta-feira 23 de maio

(Grande successo)

Quarta representação DE

BARBE-BLEU

Os papeis de Boulotte e do sire de Barbe-Bleu são desempenhados por

Mlle. Lafourcade
E
Mr. Gambier.

A's 8 1/4

Haverá como de costume um trem para Apipucos e um bond para a Magdalena.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro.

Acha-se a carga para alli o patacho *Helios*, e tendo a maior parte da carga prompta não se póde demorar. Quem quizer carregar no mesmo trate com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 23 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor, *Pará* commandante Carpenter, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

BAHIA

Para esse porto seguirá em poucos dias o veleiro patacho nacional *Garibaldi* : para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., ou com o capitão Custodio José Vianna.

PARA O PORTO

Seguirá com muita brevidade a bem conhecida barcaça portugueza *Saphira* por ter a maior parte de sua carga prompta : para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente, o vapor *Ceará*, commandante Eustaquio, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida : na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Para o Rio de Janeiro

Para o porto acima deve seguir o patacho nacional *Linda Flor*, navio de primeira classe ; para carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Lisboa

O patacho portuguez *Destino* vai sahir breve por ter mais de dous terços de carga ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48-1º.

Porto

O patacho portuguez *Lidador*, capitão Cunha, recebe carga e passageiros : trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48.

Para a Bahia

Para este porto seguirá em poucos dias o navio *Ida*, para carga e fretes trata-se com Keller & C, rua do Bom Jesus n. 55.

LEILÕES.

LEILÃO DE

Um excellente prédio de 2 andares e sotão no principio da rua do Pilar n. 74.

HOJE

AS 12 HORAS DA MANHÃA

Em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 53

O agente Oliveira venderá em leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, o indicado prédio que acha se muito bem situado, tendo o nascente para o mar, podendo servir para um lindo estabelecimento de molhados, ou outro qualquer ramo de negocio, por ter um excellente pavimento terreo e pela posição em que se acha ; os Srs. pretendentes podem desde já dirigirem-se ao referido preposto que dará todas as informações necessarias, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde no escriptorio do agente Oliveira : sito na rua do Bom Jesus n. 53 (outr'ora Cruz).

Leilaõ DE Espelhos avariados

HOJE.

AO MEIO DIA.

O agente Pinto levará á leilão á requerimento de Joaquim Lopes Machado & C., por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, 2 caixas marca J L M & C n. 90 e 91 com espelhos vindas de Paris pelo navio francez *Santo André*, na ultima viagem á este porto.

O leilão será effectuado ao meio dia no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, entrada pelo becco da Lingoêta.

LEILÃO DE

Moveis, objectos de ouro, relogios de prata e ouro, e de 500 meias botijas com tinta rôxa.

Sendo 1 mobilia de jacarandá com pouco uso, 1 dita de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 piano em bom estado tocando com manivella e teclado, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 grande tremó, 1 meia mobilia de amarello, 2 marquezas, 1 marquezão, 1 par de consolos, 1 dito de apparadores de amarello, 12 cadeiras de jacarandá a Luiz XV, 1 quartinheira, 2 cadeiras para meninos, 1 cama de amarello para menino, 1 dita de ferro, 1 dita para solteiro, 1 machina de costura, 2 cadeiras de piano, 1 mesa elastica, 2 marquezões para solteiro, relogios de ouro e de prata, 1 cadeira elastica, 2 cabides, 1 par de serpentinas de crystal, 1 candelabro de bronze:

Quinta-feira 23 do corrente

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILAÕ DE

Um babú com roupa e um pequeno annel de ouro, e 1 cama de vento, espolio de Rodrigo Gonçalves Machado.

O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. Domingos Maria Gonçalves, chanceller do consulado portuguez, encarregado deste consulado, do espolio acima.

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE Miudezas e fazendas

AVARIADAS

Constando de :

Caixas com linhas em novellos, vasos para flores, espelhos, cordão para rêde de pescar, algodões, madapolões, chitas e estopas.

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE.

Das 10 ás 11 horas as fazendas avariadas.

Das 11 á 1 hora da tarde miudezas e marroquim avariado.

Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 43

Leilão DE 90 duzias de marroquim

(Com avaria)

Quinta-feira 23 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer 3 caixas marca D P W & C. n. 15, 35 e 91 com 90 duzias de marroquim com avaria d'agua salgada.

O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DE

Uma barrica com bacias de porcellana com valvulas.

SEXTA-FEIRA 23 DE MAIO

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 43.

LEILAÕ DE

Objectos de ourivesaria cristofles, constando de ricos faqueiros, salva, castiçaes, palmatorias, galhiteiros, quebra-nós, colheres, garfos, facas, trinchantes, serviços para chá, cestas para pão e fructas, licoreiros, verdeaux e outros muitos objectos que estarão ao exame dos compradores no dia do leilão.

SEXTA FEIRA 24 DO CORRENTE

O representante do ourivesario cristofle, tendo de retirar-se para o Rio de janeiro, no proximo vapor, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os objectos acima descriptos, existentes na loja da rua da Imperatriz n. 2, outr'ora Pavilhão da Aurora.

Principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilão DE

90 barris com potassa nova americana propria para refinar assucar.

2 balanças americanas para pesar couros, podendo pesar até 2500 libras ; sendo 1 nova e 1 já usada.

Uma porção de chaminés para candieiros.

Uma porção de coleiras para burros.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores ; dos objectos acima declarados, no dia 25 de maio, ás 11 horas do dia, no caes 22 de Novembro, armazem n. 2, por baixo do gabinete portuguez.

LEILAÕ DE

Importantes miudezas todas de gosto, luvas de juvin, lãa para bordar, ricos pentes de travessa e de um esplendido sortimento de ferragens, como sejam, caçarolas, frigideiras, facas, colheres de metal, ditas muito finas, ferros de engommar, chaleiras estanhadas, fechaduras, e enchada (rios).

(Para encerramento de factura)

Sexta-feira 24 do corrente

A'S 10 HORAS DA MANHÃA.

O preposto do agente Oliveira fará leilão de um grande e explendido sortimento de miudezas e ferragens, consistindo em luvas, lãa para bordar, pentes de travessa ; caçarolas estanhadas, frigideiras, facas, ditas de ponta, colheres, ditas finas, chaleiras estanhadas, fechaduras, enchadas e outros muitos artigos existentes no seu antigo escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53 1º andar onde será effectuado o leilão, para o qual convidam e esperam a concurrencia de seus numerosos freguezes. sexta feira 24 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no supra mencionado escriptorio e rua.

Leilão DE

25 amarrados com 200 caixas com fogo da China.

SEXTA-FEIRA 24 DO CORRENTE.

ás 11 horas.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 amarrados marca M F C, com 200 caixas com fôgos da China avariados de agua do mar, vindos de New-York no navio inglez *Fred. E. Scammel*, entrado neste porto do corrente mez, os quaes serão vendidos no dia acima sexta-feira 24 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem da rua do Amorim n. 3.

AVISOS DIVERSOS

Sitio em Olinda

Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa, commodos para familia, e com um optimo sitio, contendo muitas e variadas fructeiras e excellente agua potavel. O sitio é situado na rua do Amparo e ao lado direito da igreja. Póde ser visitado por quem o quizer alugar, sendo que ahi mesmo achar-se-ha com quem tractar, o que tambem poderá ser feito na rua Duque de Caxias, nesta typographia.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro com 16 a 18 annos de idade que tenha pratica para taberna, dando fiador da sua conducta : á tratar na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 23, 3º andar.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 16, outr'ora da Cruz : a tratar na confeitaria defronte.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 á 104

OUTR'ORA BRUM

Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços rasoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

SEGUROS CONTRA FOGO
IMPERIAL

W. G. FENNELLY RUA DO COMMERCIO N. 38 1º ANDAR

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estebelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde. achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido, A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utensilios de suas profissões, thesouras ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

— Precisa-se saber nesta typographia quem é o procurador da senhora professora publica D. Leoncia de Luna Freire, á negocio de seu interesse.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Pão especial

Pão especial e commum todos os dias as 4 horas da tarde, de farinha especial: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes,

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

— Aluga-se um sobrado de dous andares junto a igreja do Pilar, com bastantes commodos para grande familia, é por preço commodo: a tratar na rua Nova, loja n. 8.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Finza.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, ende os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Está fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa do corpo, tem cara de velha, gosta muito de embreagar-se, consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forro: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la á casa de seu senhor, no Caminho-novo n. 118, que serão generosamente recompensados. Se protesta contra quem a tiver acoutada com as penas da lei.

— A pessoa que quer alugar, ou quem quizer a casa e sitio no Monteiro que foi do Sr. Domingos Rodrigues dos Passos, dirija-se á rua da Imperatriz n. 21, visto que os dous senhores quea queriam para alugar, e pediram que não alugasse a outra pessoa, e até o presente não tenham vindo, talvez a pedido de alguem, só para causar mais prejuizo ! !

— Ignorando-se onde residem os Srs. Manoel Pacheco Moreira e Joaquim José Pereira Albandra, pede-se aos mesmos senhores que compareçam na fundição da Aurora a negocio de seu interesse.

Transportes das carnes verdes.

Recebe-se até o dia 28 do corrente á rua Nova n. 33 propostas em carta fechada para o fornecimento de 20 até 30 arrobas de capim de planta.

O empresario,
Antonio da Costa e Sá.

— Nós abaixo assignados fazemos ver ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolvemos nesta data amigavelmente a sociedade que tinhamos na taberna sita á rua de Fogo n. 20, ficando a cargo do socio José Rodrigues da Silva todo o activo e passivo, e o socio Manoel Augusto Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros até a presente data. Recife 20 de maio de 1872.

Manoel Augusto Ferreira.
José Rodrigues da Silva.

ALUGA-SE

metade de uma casa na rua do Visconde de Albuquerque, a pessoas capazes e sem ter homem e com pouca familia: quem quizer dirija se á Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria, que achará com quem tratar.

— No largo da Santa Cruz, loja de funileiro n. 4, precisa-se de um official de toda obra.

ATTENÇÃO

Tendo-se perdido um caderno contendo os nomes de alguns devedores da casa de joias do Annel de Ouro, proprietarios José Joaquim Gonçalves Barros & C; vem por meio deste, pedir a seus devedores, que, não paguem conta alguma sem que sejam fubricadas pelos seus proprietarios.

IRMANDADE
DO
SS. Sacramento do Recife.

De ordem de nosso irmão juiz convido a todos os irmãos á reunirem-se no consistorio desta irmendade, domingo 26 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que tem de funccionar de 1872 a 1873.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento do Recife 20 de maio de 1872.

José da Silva Loyo Sobrinho,
Escrivão.

— Uma mulher ainda moça offerece-se para servir em uma casa de familia, podendo ser empregada no aceio da casa, serviço de costura ou mesmo para tratar de crianças: quem precisar dirija-se á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, na loja de miudezas n. 30 A.

Conciliação.

Esta sociedade tendo negocios urgentes e de summa importancia a discutir, convida a todos os seus socios a comparecerem a sessão extraordinaria hoje 22 de maio, as 6 1|2 horas da tarde.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do *Diario*.

Refinadores

Precisa-se de refinadores na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

Sociedade Harmonia Luso-Brasileiro,

Por ordem do Sr. presidente convido a todos os socios afim de se reunirem em assembléa geral para tratar de negocios urgentes a mesma sociedade no dia 23 do corrente as 7 horas da tarde.

Recife, 21 de maio de 1872.
João Gonçalves Ferreira Seve,
1º secretario.

ENGENHO.

Arrenda-se um engenho novo movido por animaes, em local que se presta á mover com agua, o qual é situado no termo de Bonito, distante da estação de Una 3 ou 4 legoas, de bons commodos, com proporções para safrejar 2,000 pães por ter bastantes terras e excellentes. Existe creada uma safra de 1,000 pães que se vende a quem arrendar o engenho: a tratar com o proprietario do mesmo, no engenho Monte-Alegre, visinho ao engenho Catende.

Esta' fugido

desde o dia 30 de abril findo, tendo sahido do sitio das Almas, no becco do Bombal, o escravo Laurentino, preto, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, rosto todo crivado com visiveis marcas de bexigas, de baixa estatura, tem uma barbinha no queixo, costuma mudar o nome, usa sempre de aplacata, e tem nos pés marcas de cravos, levou comsigo calça branca, dita preta, e um paletot preto velho; o dito escravo veio ultimamente do engenho Itanhenga e alli era escravo do fallecido major Ignacio dos Santos da Fonseca, já foi encontrado perto do dito engenho, no lugar Xan-do-carapina; fóra tambem encontrado no bairro do Recife no trabalho do carvão, e depois nos chafarizes da rua Imperial e Afogados vendendo agua: quem apprehender póde entregar no mesmo sitio que será generosamente recompensado.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Continua o troco de bilhetes ás sextas-feiras, sómente, porém das 10 as 12 horas da manhãa, e não das 12 ás 2 horas da tarde como até aqui.

Escriptorio da companhia 18 de maio de 1872.

O thesoureiro,
José Fortunato dos Santos Porto.

Por ordem do Illm. Sr. presidente d'assembléa geral, convido os Srs. accionistas para se reunirem no dia 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de continuar a discussão adiada em sessão de 20 deste mez.

Recife 21 de maio de 1872.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Na estação da rua da Aurora compram-se dormentes de oiticica e sicupira com 10 palmos de comprimento, 8 polegadas de largura e 3 1|2 ditas de espessura. Compra-se tambem alguns com 10 polegadas de largura.

O escripturario,
Sant'Anna.

Pernambuco Street Railway & C.

De hoje em diante os carros da linha de Santo Amaro passarão pela ponte da Boa-vista, em lugar da ponte de Santa Isabel.

Fica supprimido o carro —Estação de Olinda.—

Escriptorio da companhia, 16 de maio de 1872.

O gerente,
Bernardo Whiman.

— Aluga-se o sobradinho de um andar com sotão no largo da Penha n. 12.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1|2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Attenção

Ha uma pessoa com 25 annos de idade, e com pratica de vender em estabelecimento de seccos e molhados, o qual deseja empregar-se: quem pretender os seus serviços, por um ordenado muito limitado, póde procurar na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 43, onde abonarão a identidade da pessoa pretendente.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Hospicio n. 20.

— Precisa-se de um criado para todo serviço: á rua das Trincheiras n. 68, hotel.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades: molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos pantanos.

— Aluga-se a loja da casa da rua de Lomas Valentinas n. 55, antiga Aguas Verdes, a 18$000 mensaes: a tratar na thesouraria das loterias.

CAUTELLA

Avisa-se aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé Area-Preta que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma, cor e cujo desenho se póde confundir com os daquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA-PRETA devem para não ser enganados verificar que os botes tragam o nome de MEURON & C. e a designação de AREA-PRETA.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dira os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aseio.

Medico.

O Dr. F. G. de Andrade Lima, tendo aberto seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 3 da tarde; grates aos pobres.

300$000.

Da-se a quantia a cima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo, e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno, o primeiro é da provincia do Ceará e veio para esta pequeno, mulato acaboclado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo bom corpo, boca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo: Fiel mulato, côr feia e palida, pannos no rosto, altura regular, cabellos carapinhos, com uma ferida pequena na canela da perna direita, já esteve occulto nos Afogados por 6 mezes, porem ha mais probabilidade de ambos terem procurado os sertões desta provincia, da-se metade da gratificação a cima a quem levar qualquer um delles ao engenho Maçauassú termo da Escada, ou no recife rua do Cabugá n. 18 casa de Manoel José Ferreira Cruz.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— No engenho do abaixo assignado foi parar um cavallo castanho, pertencente a Manoel Marinho, morador no Brejo da Madre Deus, que alli foi deixado por um seu portador de nome Souza; o mesmo abaixo assignado previne ao Sr Marinho que não se responsabilisa por algum estravio que possa haver em dito cavallo. visto o furto que hoje ha de cavallos, em grande escalla, o que ninguem mais ignora.

Engenho Prazeres 19 de abril de 1872.
Joaquim Alves de B.

— O Bouquet das Damas á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, acaba de receber de Paris os mais modernos e lindos chapeos de palha de Italia para senhora, ditos da mesma palha, de velludo e de tecido para meninas, tinta para marcar roupa, tintura para tingir cabellos, bonitas guarnições de botões para abertura e punhos de camisas, as bem conhecidas latinhas com banha fina intitulada de familia, bicos e rendas, um bello sortimento de galões de algodão e de seda para enfeites de vestidos, sapatos de trança, de velludo, de tapete, e chariot, que tudo vende por preços muito commodos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

gratifica-se

No dia 27 de abril proximo passado, fugio do sitio do seu senhor, no Giquiá, freguezia dos Affogados, a escrava negra de nome Maria, tendo conduzido bastante roupa incluindo para seu uso um pano preto fino da Costa e tendo os signaes seguintes: MUITO GORDA, rosto pequeno, bastantes cabellos brancos, julga-se que. passeia do Giquiá até Jaboatão. portanto recommenda-se as autoridades policiaes ou a quem conduzir ao seu respectivo dono, na rua do Rangel n. 61. que se rá generosamente recompensado.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, no largo da Penha n. 12.

— Precisa-se nestes dous dias de 2:500$000 a praso e juros que se convencionar: a pessoa que tiver e quizer dar annuncie por este Diario.

AGENCIA

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company. Rua da Quitanda n. 66. Rio de Janeiro.

MOFINA
Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de desembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que reside em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a camboa: á tratar com Domingos Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata se e paga-se bem; á rua do Vigario n. 16, 2.º andar.

José Guilherme de Moura e Silva pungido da mais acerba dor pela morte do seu muito prezado amigo o major Francisco de Gouveia e Souza, fallecido em Rio-Formoso, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa que pela sua alma manda resar na igreja da Santa Cruz, quarta-feira 22 do corrente, as 7 1|2 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento,

Major Francisco de Gouveia e Souza.

Cunha Irmãos & C., amigos e correspondentes do major Francisco de Gouveia e Souza, fallecido em seu engenho Pacáwira, do Rio Formoso, mandam resar uma missa por sua alma quarta-feira 22 do corrente, as 8 horas da manhãa, setimodia do seu fallecimento, na matriz do Corpo Santo; para cujo acto de caridade e religião convidam os parentes e amigos do finado.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

URGENCIA

Nesta typographia se precisa fallar, o mais breve possivel, com os Srs:
Antonio Jacintho Borges.
Coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.
Augusto Hygino de Miranda.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fora da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer opperação.

Dá consultas das 6 as 9 horas da manhãa: a rua Nova n. 45.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Escravo fugido.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio corrente o preto crioulo, de nome Alfredo, representa ter 30 a 40 annos, estatura alta e magro, é perfeito cozinheiro e foi escravo da firma Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Basto; consta andar aqui pela cidade: quem o pegar queira traze lo a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será gratificado.

— Fugio no dia 15 do corrente um cavallo castanho muito magro e castrado, sem marca de ferro, tinha uma pequena ferida no lugar do sellim, e só tinha uma marca de cabellos brancos na testa: quem delle tiver noticia se servirá avisar nos Coelhos, casa n. 20, que será gratificado.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e 1|2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido, Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveia preta e branca da acreditada marca—Batão.

Escravo fugido

No dia 4 de novembro do anno passado de 1871, ausentou-se da casa do abaixo assignado, o escravo Antonio, mistiço, idade 20 annos, com os signaes seguintes: alto e secco do corpo, pernas e braços um tanto finas, rosto redondo, olhos grandes, dentes muito perfeitos e bonitos, pés e mãos regulares. nariz afilado, cabellos crespos, agora é que está buçando, é bom trabalhador de olaria e consta andar nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e a entrega-lo ao seu senhor, que será bem gratificado.

Afogados, 29 de abril de 1872.
José Buarque Lisboa.

Do engenho Maçauassú

no termo da Escada, do major Marcionilio da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com á letra—M—, frente toda aberta, e anilador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

Attenção.

A senhora que annunciou querer morar com uma senhora viuva honesta, queira apparecer na rua da Guia n. 17, 1º andar, que achará com quem tratar.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um bom cozinheiro e comprador: no caes do Apollo n. 69.

Naõ offende.

Pergunta-se aos senhores membros da camara municipal se consentiram abrir-se uma refinação no largo do chafariz da rua do Brum, contra a clara e terminante disposição da respectiva lei! Sim, ou não ?..............

— PRECISA-SE de uma mulher limpa e sadia de bons costumes, para ama secca de uma criança de 11 annos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 1, das 9 horas da manhãa em diante.

— Precisa-se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Direita n. 8, ou na Ponte de Uchôa n. 9 A.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 11.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, agradando paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 54, armazem.

AMAS Precisa-se de duas amas sendo uma para cozinhar e outra de leite, sem filho: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMAS Precisa-se de duas, uma para engommado, e outra para cosinhar: á tratar á rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama, que não tenha filho: na rua do Sebo n. 39.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

— Precisa-se de uma ama unicamente para cozinhar: na rua Thomé de Souza n. 4, outr'ora rua da Lingoeta.

Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Corredor do Bispo n. 19.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de uma pessoa; na rua do Vigario n. 29. 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Rangel n. 5, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, (outr'ora rua Nova).

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e sem filho, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 50. Na mesma casa precisa-se de um preto escravo para todo serviço.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina; á tratar na praça do Conde d'Eu n. 7. 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia; a tratar na rua de S. Francisco n. 12.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua do Visconde de Pelotas, antiga de Aragão. n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 34.

AMA Em S. José do Manguinho, sitio n. 2 com portão de ferro, precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira, e outra para serviço domestico e algum ensaboado, e se forem escravas de conducta paga-se bem.

Ausentaram-se da casa de seu senhor Manoel Guedes de Moura da cidade de Areia da provincia da Parahyba, os escravos seguintes:

Pedro, de idade de 26 annos, de cor preta, solteiro, crioulo, pouca barba, estatura regular, rosto redondo, olhos grandes, dentes da frente perfeitos, e outro de nome Miguel, mulato, 36 annos de idade, barba serrada, baixo, secco do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes, falto de alguns dentes na frente, cabellos um pouco corridos, e tem uma cicatriz em uma das munhecas da mão: quem os prender póle entender-se com o Sr. José Mariano de Albuquerque, que será pago de seu trabalho, e recommenda se a captura a todas as autoridades policiaes.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro de anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que sera recompensado.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Hypotheca em predios

Se dirá quem dá até 25:000$000 rs. com hypothecas em casas nesta cidade, arrabaldes, ou em predio agricola, na rua do Imperador n. 14, segundo andar, das 11 horas da manhãa a 1 hora da tarde.

— Aluga-se o sobrado do largo da Soledade defronte do chafariz, com boa casa de vivenda, grande sitio com casa de banho, tanque para lavar roupa, cocheira, etc.: a tratar com J. José de Carvalho Moraes, rua do Commercio n. 32, 2º andar, entrada pela rua do Torres.

Caixeiro para botica

Precisa se de um com bastante pratica pharmaceutica: carta fechada com as iniciaes ZZZ ao escriptorio desta typographia.

AVISO

O agente de leilões Francisco Ignacio Pinto mudou seu escriptorio da rua do Bom Jesus n. 38 para a sala da frente do primeiro andar do sobrado n. 43 da mesma rua, entrada pelo becco da Lingueta onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, e desta hora em diante em casa de sua residencia rua dos Guararapes n. 76.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado: no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Mobilias de aluguel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja á quantidade, para festas ou officios funebres: na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 59.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos para copeiro e mais algum serviço de casa, prefere se escravo e paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

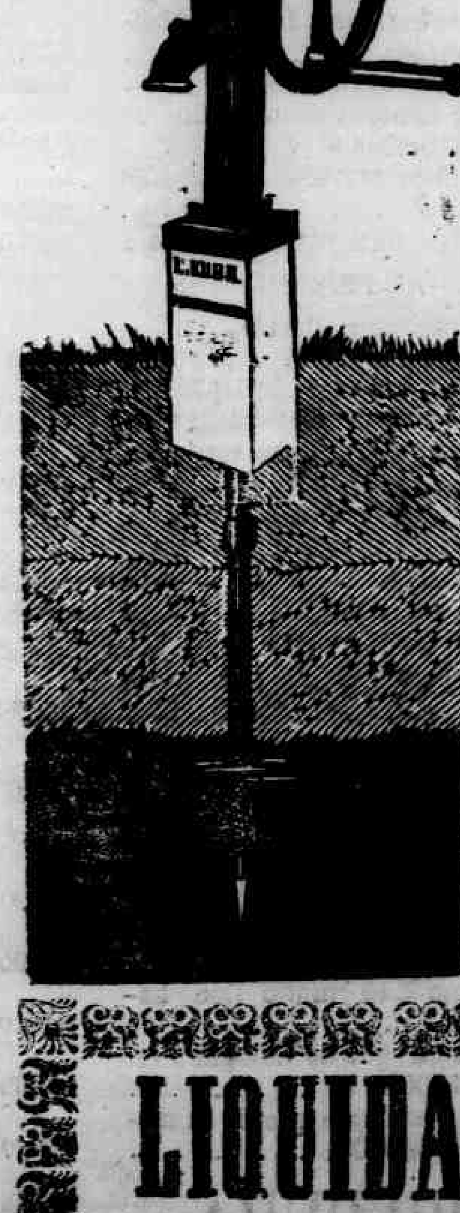
NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45



APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7.

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O Coração de Ouro liquida suas joias por ter de acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Aluga-se

Aluga-se metade de uma casa na rua do Visconde d'Albuquerque, a pessoas capazes e sem ter homem e com pouca familia: quem quizer dirija-se a Boa-Vista rua do Visconde d'Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria que achará com quem tratar.

Urgentissimo

Deseja saber quem são nesta cidade os correspondentes dos senhores abaixo mencionados, porque se lhes deseja fallar sobre negocio de interesse:

Joaquim Jorge Figueira da Silva, em Goyanna.
José Alves Pereira, em Gravatá.
Joaquim Venancio Caldeira, em Bizerros.
Christovão Bizerra de Menezes, em Bonito.
Dr. Antonio Epaminonda de Barros Correia, em Caruarú.
Coronel José de Carvalho Araujo Cavalcante, em Garanhuns.
Vigario Pedro da Purificação Paes e Paiva, em Aguas-Bellas.
Marcolino Antonio Xavier, em Ingazeira.
Rodopiano Florencio de C. Colomby, no Brejo.
Sebastião N. Accioli Lins, em Rio Formoso.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado de seus negocios os Srs. João da Silva Regadas, Caetano Ciriaco da Costa Moreira, João Antonio da Costa Moreira. Julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos até o dia 22 do corrente mez, á rua da Senzala-velha n. 90. Recife 11 de maio de 1872.

Domingos Manoel Martins.

Pernambuco Street Railway & C.

Desde hoje principiarão os carros de tarde da linha da Passagem, a partir de 8 em 8 minutos, as 2 e 38, continuando até as 5 e 14, sendo depois dessa hora de 16 em 16 minutos.

Recife, 18 de maio de 1872.

O gerente,
Bernardo Whitman.

— O Bouquet das Damas faz sciente ao respeitavel publico que continúa no côrte de cabellos á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, thesoureiro do Club Popular, declara aos senhores socios que definitivamente deixou de ser cobrador do mesmo Club o Sr. Proto, e que portanto só paguem o que deverem de mensalidades a quem apresentar os recibos impressos e assignados pelo mesmo thesoureiro. Recife 20 de março de 1872.

Galdino Brasilino dos Santos.

— O abaixo assignado tendo perdido no sabbado 17, uma letra do banco inglez a vencer-se a 24 do corrente, da quantia de 1:037$600, vem pelo presente prevenir ao Sr. director do mesmo banco, que não a pague senão ao seu legitimo dono.

Jorge José dos Santos.

— Uma mulher de boa conducta offerece-se para ama de casa de homem solteiro para serviço interno, cozinha perfeitamente: na casa terrea n. 4, em frente a matriz nova.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua do Commercio n. 44, 2º andar.

Christovão G. Americo

Ha para este Sr. uma carta no escriptorio de E. R. Rabello n. 48.

— Precisa-se de trabalhadores: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

Feitor

Precisa-se na rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Escravo auzente

De bordo da barca nacional *Andrade Neves*, ausentou-se hontem o escravo Rodrigo, crioulo, natural da Bahia, idade 16 annos, estatura regular, côr preta pés grandes, tendo uma das pernas um pouco arqueadas e anda algum tanto atrapalhado: levou vestido calça de brim amarello, camisa de chita de côr, paletot de alpaca preta, chapéo de feltro e botinas: quem o aprehender, leve-o ao escriptorio de Oliveira filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar que será recompensado.

Escravo fugido

Auzentou-se da casa de seu senhor o escravo Julio, de nação, idade 50 annos, altura regular, pés grandes e bem chatos, um quarto deslocado signal bem visivel, anda sempre encostado em um pão; foi escravo do Sr. Gustavo dos Prazeres Brainer de Santo Antão, cujo escravo foi vendido nesta praça quando o Sr. Brainé retirou-se dessa cidade para a do Recife: levou diversas roupas, um sellim e cabeçada em bom estado. Quem o pagar leve-o a rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30, que será bem recompensado.

Irmandade
DA
Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

Convido a todos os irmãos desta irmandade para sessão da mesa geral no dia quarta feira 22 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para continuação da discussão do novo compromisso.

Consistorio da irmandade da Santissima Trindade, 18 de maio de 1872.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

— O respeitavel publico encontrará a rua Primeiro de Março n. 14 no primeiro andar, sob a denominação de —Bouquet das Damas— um bem montado estabelecimento de miudezas, objectos de phantasia, perfumarias e obras de cabellos que se vendem por preços muito commodos.

O Bouquet das Damas tem a grande vantagem de receber directamente da Europa todos os seus artigos, e por isso acha-se habilitado á vender por menos preço que qualquer outro estabelecimento que não estiver nas mesmas condicções. O Bouquet das Damas não adopta o sediço costume de pomposos annuncios com que costumam attrahir o publico, e sómente o convida a combinar os preços e qualidades de suas mercadorias com os de outros estabelecimentos, e convencer-se da verdade que acaba de annunciar. Depois da chegada dos paquetes da Europa scientificará dos novos artigos que for recebendo. Para mais commodidade das Exmas. familias o Bouquet das Damas estará aberto desde as 7 horas da manhãa ás 8 da noite.

Mlle. Marie Lavergne, scientifica as suas Exmas. clientes que continúa no mister de sua profissão de penteados e modas de cabellos para cujo fim tem habeis artistas; assim como conserva uma sala com as commodidades precisas para os penteados das Sras. serviço este que será feito pela annunciante; á rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado: na photographia da rua do Cabugá, esquina do pateo da matriz. Na mesma photographia precisa-se alugar um mulatinho ou moleque escravo para serviço de casa, assim como uma preta para cozinhar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no andar terreo ou na fabrica de vinagre sita na travessa do dito sobrado.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

— Compra-se um sobrado de um andar que seja ou na freguezia de Santo Antonio ou na de S. José, e tambem se faz uma permuta por um sobrado de dous andares: a pessoa que pretender o dito negocio dirija-se ao pateo do Carmo n. 16, 2º andar, que achará com quem tratar.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem engommar para familia de duas pessoas, paga-se bem se agradar: rua do Apollo n. 4.

ATTENÇÃO.

Uma pessoa vinda do matto, precisa comprar uma casa defronte da estação das Cinco Pontas, sendo que algum proprietario queira vender dirija-se a mesma rua n. 82.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

VENDAS.

Pavões.

Vendem-se dous casaes de pavões, mansos e bonitos: á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

PECHINCHA
Chitas avariadas a 160 e 200 o covado
Rua do Crespo n. 25.

Vende-se

uma casa com bastantes commodos para familia e escravos, com um pequeno sitio arborisado e cercado, tendo boa cacimba, sita na povoação de Apipucos, perto da estação da linha ferrea; a tratar na loja da rua do Barão da Victoria n. 2.

CHECHÉO

Vende-se um chechéo muito manso, cantador e elegante: proprio para um presente: quem pretender dirija se ao escriptorio deste Diario que achará com quem tratar.

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e varál para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se ao café Imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000: na armazem do Guerra.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$, paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Vende-se fogo para S. João, fogo do ar a 1$600 a duzia, pistolas de 5 balas a 1$500 a duzia, ditas de 4 balas a 1$280 a duzia, ditas de 3 balas a 500 rs. a duzia, rodinhas de salas a 500 rs. a duzia, foguetinhos miudos para meninos a 280 rs. a duzia: na rua Imperial n. 249.

— Farinha de mandioca a 2$ o sacco: na rua da Madre de Deos n. 7.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo andador e muito bom de carro e cabriolet: á tratar na rua Nova n. 45, loja.

Aço de Milão
de superior qualidade
Vende-se
em casa de Raba Schmettau & C.: praça do Corpo Santo n. 15.

Afogados

Vende-se uma casa de pedra e cal, com dous quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal, na rua de S. Miguel n. 123, onde chamam Aterrinho: a tratar á rua do Cabugá n. 2 B., a chave acha-se para ver na casa junto a mesma.

FAZENDAS E ROUPA FEITA
Rua do Barão da Victoria numero 14.

Bantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgurões para collete, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

Collares Royer

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses apreciaveis collares, contra as convulsões e a favor da denticação das crianças.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras .. de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma collecção de recitativos, compostos por grandes e afamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores entretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se a venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

ATTENÇÃO
Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem preciar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pandos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados á fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; a Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

E' SEMPRE ASSIM

Quando se abre um novo estabelecimento de modas ou se concerta algum outro a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 colloca-se na espectativa para observar os objectos de ditos estabelecimentos e ver se são de qualidade ou perfeição melhores ou iguaes aos seus e para no caso de serem melhores e mais aperfeiçoados a Nova Esperança tomar uma lição e dar assim um passo avante visto que ella como já tem dito empregará todos os meios afim de satisfazer sua constante freguezia mandando vir o que de melhor houver no mundo das modas; mas qual! a Nova Esperança quando verifica os objectos desses estabelecimentos a que se refere fica desgostosa e triste por conhecer que nada aproveitou em observar objectos de máo gosto, então ella ufana-se em ter exposto á venda artigos de phantasia que sem medo de errar pode-se dizer os melhores que tem vindo a este mercado e por preços bem razoaveis agora mesmo acaba de receber os seguintes:

Entremeios e babadinhos bordados, sortimento lindissimo.
Entremeios com tres e seis tiras, novidade.
Bonitos enfeites para cabeça.
Delicados chapéosinhos para baptisados.
Bonitas cassoletas de plaqué.
Meias de seda para baptisados.
Ditas de Escocia arrendadas para senhoras e meninas.
Ditas de Escocia de côres sendo listadas.
Lamparinas para santuarios.
Jardineiras proprias para bailes, alta novidade
E outros muitos artigos que a Nova Esperança deixa de mencional-os para não se tornar massante.

CALÇADOS
da terra.

Vende-se a 4$, 4$500, 5$, 3$500 e 6$: só no Collar da Rainha á rua da Imperatriz n. 63.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schoorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 3,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Predios.

Vende-se os predios na Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 1, travessa da mesma n. 1, e uma mei-agua na praça da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio de Avilla a rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

ENGENHO

Vende-se por preço muito commodo o engenho Lage Formosa de primeira safra, sito á margem do rio Pirangy Grande no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de Unajá leguas por onde tem de passar a estrada do governo mesmo e corrente, com safra nova, animaes de roda, bois mansos, cans e tendo excellentes terras para plantações, mattas virgens e bem cercado com a vantagem de moer com agua do rio com muita facilidade para cujo fim tem se o nivel para a edificação da obra, quem pretender dirija se a Magalhães Mendes & C. na rua Direita n. 37 ou ao referido engenho, que achará com quem tratar.

Colla superior.

Por preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 50, armazem de Braga Gomes & C.

Salitre e barbante

O 32 tem para vender uma grande porção de salitre e barbante de 1ª qualidade, por preços baratissimos: na rua do Barão da Victoria n. 32.

VENDE-SE

Retalha se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na praça Independencia n. 39.

Attenção ! Attenção ! Attenção !

Liquidação importante !
RUA DA MADRE DEUS N. 9.

Chitas, madapolões, algodões, cambraias, lãas, meias, chapéos de sol, brins, roupa feita, e muitos artigos que pela sua diversidade torna-se enfadonho mencionar. Preços por menos 30 0/0 do seu valor, garante-se a boa qualidade da fazenda.

— Vende-se a taberna sita á rua do Duque de Caxias n. 20, com poucos fundos, propria para principiante; á tratar na mesma.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de colonia, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Pivar e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura com e sem musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de veludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengalas de luxo.
Chicotes e bengalas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite muito facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esterioscope e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Granules de phosphato de cal de Mentel

Medicamento util nas doenças dos ossos, diarrheas cronicas e diabetes, Rachitismo e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de agriões do Pará

Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a cura das molestias dos orgãos respiratorios como a phthisica, bronchites, asthma, etc., e ainda applicado com optimos resultados no catarrho.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo

Implastro do homem pobre

Este implastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento e considerado infallivel para a cura das dores rheumaticas.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

MACHINAS PARA LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte:

Graixa em botões N. 97.
Balanças horisontaes para cima de balcão.
Camas de ferro com colxão de molla proprio para rapaz solteiro.
Aparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Chrystofle.
Aço de Milão sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copiar cartas.
Chaminés de vidro para candieiro a gaz.

Vende-se

terrenos no Arraial defronte a estrada de ferro junto a estação: á tratar com Zumba Medeiros no mesmo lugar.

Engenho

Vende-se por negocio muito commodo o engenho Burity, adiante da estação de Una quatro leguas. Não esta completo de obras por ser esta a primeira safra que moe, mas tem bastante terra de superior qualidade e muita matta. Vende-se tambem commodamente a safra criada, avaliada em perto de 2,000 pães: á tratar no mesmo engenho, e para informar á rua Augusta n. 280.

Chita avariada.

Na loja do Pavão vende se superior chita verde lisa e com um pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 200 réis o covado, ou 6$000 a peça com 36 covados. E' grande pechincha; á rua da Imperatriz n. 60.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram: á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja DO
PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60 DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440, 500 e . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . 640
Sultanas de côres com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e. . 1$000
Poupelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . . 2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e. . . . . . . 2$000
Gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs. 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs. 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs. 640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs. 800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e 500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça. . . . . . 8$000
Organdys branco tanto de listras como liso . . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e . . . . 1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . . 700
Fustões brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . . 16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e . . . . . 20$000
Gorgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gorgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . . 3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . . 1$600
Ricas capellas com véos a . . 15$000
Cortinados para camas . . . .
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda . . . .
Colchas de croché . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . . 2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$600

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . .
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS,

Paletóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$500 até . . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz-se grande differença em preço . . .
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e . . . . . . 1$500
Seroulas de panno de linho a . 2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para cama de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Colchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante, sendo a primeira barriga: a tratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 3$000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 60, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 60.

Peças de algodãosinho bom a 3$000.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volnay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Schaffenberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 43.

A MAGNOLIA
As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lan

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esfórça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulseira.
Meios adereços pretos, caçoletas, rolas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para eroché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e part-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

E especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria Imperial.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa de verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 13.

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção: só na Mgnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Vacca e garrote

Vende-se uma vacca nova e um garrote de bôa raça: quem pretender comprar póde ver no sitio em frente á estrada dos Remedios, na Magdalena, onde finda a linha dos bonds: a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores ou escravos, o sitio é todo murado, está bem plantado, contém grande quantidade de arvores fructiferas e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque: a tratar na rua Thomé de Souza n. 4 outr'ora rua da Lingueta.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silencioses, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 30, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:
Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

5$500

A peça de algodao azul avariado com 56 covados a 5$500 a peça, é de graça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme C da Cunha & C.

Grande liquidação NO
NOVO BAZAR DA MODA
A Rua do Barão da Victoria n. 50.

O novo proprietario deste estabelecimento desejando liquidar as fazendas existentes resolveu fazer grande abatimento em seus preços a saber:
Cambrainhas de côr de 640 o metro a 400 rs.
Lãas para vestido de 600 o covado a 400 rs.
Ditas de 1$ a 500 rs.
Ditas de 1$200 e 1$400 a 700 rs.
Ditos de 1$600 e 1$800 a 1$000.
Fustões de cores para vestidos de 1$200 o covado a 640 rs.
Nansouk de 640 a 400 rs.
Poil de França de 640 a 400 rs.
Cintas de palha para Sra. de 1$200 a 200 rs.
Gravatas á Regate para homem de 3$ a 1$000.
Gravatas pretas e de cores de 1$000 a 400 rs.
Saias brancas para Sra. de 8$000 a 3$500.
Dittas de cor de 5$ a 2$500.
Roupões de cambraias de linho de 36$ a 20$000.
Cortes de cambraia de cor de 8$000 a 3$000.
Chapéos de velludo de seda de 15$ por 7$000.
Ditos de 10$ a 5$000,
Camisinhas para Sras. de 2$ a 500 rs.
E um grande sortimento de miudezas e perfumarias que liquida por menos 50 0/0 do seu valor,

Assim como tem a honra de annunciar que já recebeu lindissimas e ricas chapelinas e chapéos para Sra., basquinas de seda, camisas para homens, Sra. e menicos. collerinhos e toalhas de todas as qualidades, brins para calça flanella branca e de cores e outros muitos generos, proprios deste estabellecimento os quaes vende por preços commodos.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 13$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado,
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MUITA ATTENÇÃO

Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços. . . . . . .
Redes enfeitadas para senhoras.
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e . . . . 2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . 3$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a . . . . . . 3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a . . . . 8$000
Idem idem lisos a . . . . . 7$000
Guarnições de marfim e madreperola a . . . . 2$000
Ternos de thesouras em elegantes caixinhas a 6$000 e . . 9$000

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Duzia de cartões de linha preta e branca a 120
Groza de grampas cabeça de vidro a . . . . 1$000
Resma de papel pautado e liso a 4$000 e . . . . 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . 3$600
Lamparinas a gaz a . . . . . 1$200
Duzia de talheres com cabo de osso 2 botões a . . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

PERFUMARIAS

Garrafa do agua florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$000
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a rs. 500, 1$ e 2$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . 4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e de todos os preços, molduras para quadros, bonecas de cêra, brinquedos para crianças, candieiros a gaz, chaminés e globos, sapatos de trança e casemira preta, e uma enfenidade de miudezas que se vendem por preços reduzidos.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de mindezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos de que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$300
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: à rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho: nos armazens à rua de Amorim e caes do Apollo, de Pereira Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quietal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topazio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

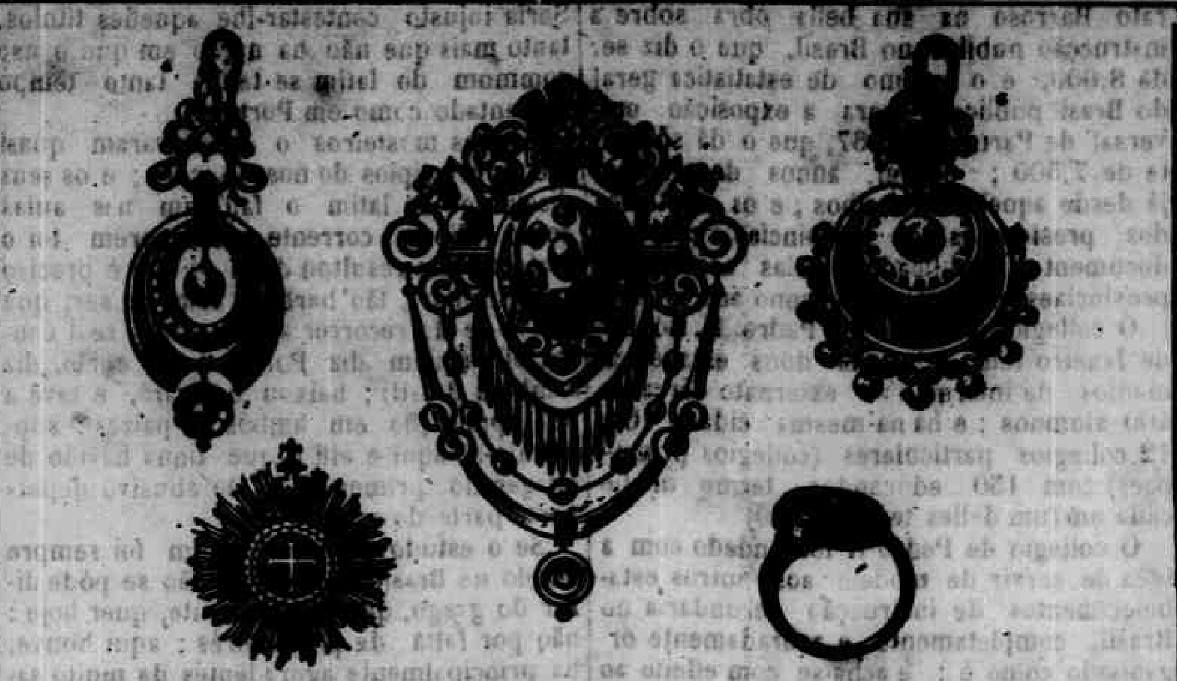
Cobertos de eguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.



LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Rua do Duque de Caxias n. 73
ANTIGA DO QUEIMADO

Camisas de linho francezas e inglezas, fazenda de 60$000 a duzia a 48$000.
Ditas inglezas sem collarinho a 4$000.
Ditas com pequeno toque de mofo a 3$ e 3$500.
Ditas para meninos a 2$000
Ditas para senhora a 2$500
Cortes de cassa de côr com 8 varas a 4$000.
Cassas de côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes de medinas proprias para baile.

Na loja de Antonio de Moura Rolim & C.

55—RUA DO IMPERADOR—55

Antiga fabrica de pianos de João Vignes, successor José Rhigas.

Grande liquidação por causa da mudança

AVISO

Pianos novos e em segunda mão, vende-se mais barato do que custou, até o fim do corrente mez; assim como musica, moveis, etc., etc.

Acaba de receber, vindo pela barca *João Baptista*, um completo sortimento de piano garantido, da casa Erard, piano de canda com cordas platinadas. A casa está aberta das 9 horas do dia as 9 da noite, para as familias que queiram experimentar algum piano e vêr as musicas, etc. etc.

AVISO IMPORTANTE

Os esegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições.

Não olhando sómente as especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações a descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura, ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, que até hoje tem zombado dos meios conhecidos à medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessoas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emeticos, de tão perigosa applicação:

O Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estamago, e na asthma e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experimenta los nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, e ficarão satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda se resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

Applicação

Uma colher das de sôpa de 4 em 4 horas para os adultos, e das de chá para as crianças, puro, ou com agua, ou em infuzão de flores de malvas.

DIETA

Durante o uso do *Elixir* precisa comer com moderação, fugir de todos alimentos cuja digestão é laboriosa, e preferir as carnes assadas, pão, arroz, aves, alguma verdura, leite, ovos, e mui pouco vinho, e sempre pouco espirituoso, abster-se de café, salgados e oliosos; e ter cuidado de cobrir o peito com flanella.

DEPOSITO GERAL
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó
A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA
Vende se:
Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.
Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000

Chitas a 200 rs. o covado
Vende-se:
Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.
Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roopas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO
Vende-se:
Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.
Ditas em quadros de séda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA
Vende-se:
Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.
Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.
Vende-se:
Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.
Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.
Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.
Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.
Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500
Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade.

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mangeth, um pudim, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado
SO' INDO PESSOALMENTE
a confeitaria do Campos
Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso à noute, até às dez horas.

Balanças decimaes

Moreira Dias, avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1000 libras tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem a rua da Cruz n. 26.

RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.
Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam:

Carreteis de linha de 200 jardas a 60 rs., sapatinhos de lãa para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, avelludados a 1$400, ditos de trança a 1$500, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160 abotuadoras para coletes finos a 320, ditos a 500, 1$000, e 1$500, duzia de phorphoros de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos de agua de madalena a 1$200, ditos de agua de cologne a 200 rs., ditos grandes a 500 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a balão a 40 rs. o papel, canivetes finos a 400 rs., ditos a 500 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de mindezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

— Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, canto da rua Nova, a dinheiro ou a praso com garantia a vontade do proprietario, vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, per ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija se a dita casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Lohmann Irmãos, vendem libras sterlinas, ouro e prata nacional e portuguez.

LITTERATURA.

A instrucção publica no Brazil

OBSERVAÇÕES DE UM ESTRANGEIRO AQUI RESIDENTE HA MUITOS ANNOS.

(Continuação)

Falla-se muito de self-government para as nações, de self-administration; parece que não era máo occupar-se tambem de self-instruction para ellas. E julgamos que seria dar, desde já, um grande passo naquelle caminho, alargando a esphera da instrucção publica, da instrucção primaria, no sentido que temos apontado e estendendo a outra idade além daquella a que se cinge actualmente, espalhar no povo, como já dissemos, elementos e noções geraes dos conhecimentos humanos mais importantes e mais uteis á vida, em tratados summarios e resumidos que os discipulos iriam copiando, unica obrigação dos mais adiantados dentre elles, de maneira a dirigirem elles mesmos depois a propria idéa, se a tiverem, e quando a tiverem, na linha logica traçada já adiante dos seus olhos. Aquella iniciação intellectual e moral, podia igualmente abranger a iniciação ás bellas-artes nos seus lineamentos igualmente rudimentarios; pois as bellas artes são conhecidas como tendo quasi o privilegio de abrandar em geral a indole dos homens, e fazem parte importante da existencia nacional, a titulo de bem-estar interior e de gloria exterior, sendo de vantagem, sob este duplo ponto de vista encaminhar o gosto geral para uma melhor apreciação dellas nos seus productos, predispondo a multidão a procurar e a achar nelles o bello e o bom, onde elles estão, e não onde nunca existiram, como acontece agora quasi sempre.

Apresenta-se porem aqui uma objecção que merece exame.

Não poderia acontecer que toda esta cultura da intelligencia nas classes trabalhadoras pobres ou menos abastadas, fosse uma diversão algum tanto perigosa, um appelo para horizontes differentes do que é necessariamente o delles, com aspirações diversas e no sentido da tendencia ascendente que tem já em demazia?

Semelhante escrupulo é do numero daquelles que em qualquer assumpto impossibilitam o uso pela previsão do abuso, e tolhem as vantagens na eventualidade dos inconvenientes. Nunca se observou que a muzica, ensinada aos homens do povo, conforme o que se pratica na Italia, na Allemanha, na Russia mesmo, onde as musicas militares tem geralmente chóros de cantores, na França onde a palavra de orpheon, passou a ser palavra da lingoa usual, lhes deu o desejo de virem á ser musicos; e não ha mais razão de crer que o estudo superficial das artes do desenho pelos meios simplices de que fallamos e pelas reproducções quasi mecanicas de modelos como monumentos, edificios, figuras, ornamentações, fizesse delles estatuarios, pintores ou architectos, mas que o conhecimento elementar da astronomia, do organismo politico e administrativo patrio da historia, da logica vulgar da historia natural, da medicina hygienica, fizesse tambem delles astronomos, legistas, litteratos, naturalistas ou medicos. Parece que nada havia que os desencaminhasse do exercicio da sua profissão, mas antes pelo contrario alguma distracção util que lh'a suavisasse; menos tempo mal empregado nas horas de descanço e nos dias feriados; menos ociosidade então; menos inveja para uma ordem superior de existencias; pois as profissões manuaes, não se achando mais desherdadas de prazeres da intelligencia, dos commodos, dos privilegios sociaes que dá a intelligencia cultivada, offereciam já de si condições de vida não sómente aceitaveis, mais até, por assim dizer, desejaveis, tendo talvez mais do que quaesquer outras todos os elementos de ventura que é dado ao homem desfructar.

E' facto innegavel que a solução satisfactoria do problema quanto ao que deve ser a instrucção para o povo, acha se ainda envolta nas nuvens do porvir, que o que se obteve até hoje está longe de ser sufficiente, e que se houve já grande bem de um lado, houve tambem grande mal do outro; de tal modo que onde se espalhou menos o beneficio da instrucção nas nações cultas da Europa, isto é entre as populações ruraes, é que houve e ha ainda mais moralidade e juizo.

Aproveite-se a experiencia; dê se a arma, mas ao mesmo tempo o modo de servir-se della sem se ferir a si mesmo nem ferir a outros; endireita-se o braço que a maneja, endireite-se o coração que dirige o braço; e habilitem-se as classes menos favorecidas como as outras a se prevalecerem, na pratica da vida, do senso e da razão que o Creador deu ao homem, a ver e apreciar o que é bem particular, bem geral, o que valem, realisadas em factos, tanto as idéas proprias como as idéas alheias até as que apaixonam o mundo, a tornar-se emfim cada um por si e a seu livre arbitrio ja emancipado, verdadeiro elemento daquelle complexo de opinião publica universal que deve derramar pacificamente entre os homens a maior somma de bem estar e de igualdade admissivel para elles.

Voltemos, porém, aos regulamentos de 17 de fevereiro de 1854, e de 30 de outubro de 1855; e acrescentemos uma palavra a seu respeito. Estes regulamentos excluem os escravos dos beneficios do ensino publico. A excepção é logica, sem duvida; mas agora as cousas mudaram de face no que toca á escravatura, e a situação presente torna possiveis e logicas tambem modificações ao vigor da disposição. Não ha ninguem pelo menos que não veja que uma das mais importantes obrigações hoje da autoridade, é attender com solicitude aos filhos de escravos, que a sua idade ou algum acaso feliz faz ou vai fazer livres: e a ordem social no Brazil acha se interessada e deve empenhar-se toda em vigiar, esclarecer e moralisar essa nova geração, pupilla da lei de 28 de setembro de 1871, e lembrar o que foram outr'ora os mamelucos seria certamente anachronismo e desproposito nas circumstancias actuaes: todavia nem sempre é descabida a advertencia do passado.

Não sómente pois a instrucção primaria para os filhos da lei de setembro, como tambem educação primaria, tanto para elles como para outros quaesquer, em circumstancias analogas,

Nada seria mais util neste sentido de que estabelecer nos arredores de cada cidade do Brazil escolas internas agricolas á semelhança das escolas militares existentes agora nos arsenaes onde os educandos de que se trata, seriam recebidos e tratados gratuitamente a expensas ou do orçamento geral ou dos orçamentos provinciaes, e onde se applicariam á agricultura no alcance de suas forças, com alguma aprendizagem tambem nos officios que se dão mais com ella; resultava d'ahi sem duvida alguma despeza nova para o Estado; mas esta despeza, além de ser das que produzem, não seria tão grande como parece; os lavradores sabem que o trabalho dos crioulos até de pouca idade aproveita bastante na roça, e não é duvidoso que directores intelligentes e habeis de semelhantes escolas ruraes, conciliando o mais possivel o interesse do rendimento com o interesse do ensino, e antepondo mesmo aquelle sem inconveniente (pois o mais importante é dar aos alumnos o costume do trabalho, (chegassem á final a minorar muito a despeza pela receita, senão a equilibra-las

O sexo fiminino podia ser objecto de providencias iguaes em bases differentes, segundo conviesse. Sabe-se que as mulheres escravas trabalham na roça como os homens; podia conservar se uma parte de applicação diaria nesse mister, proporcionado ás suas forças e servindo até para desenvolve-las, de combinação com as outras occupações caseiras e de familia mais proprias do sexo feminino, nas quaes se iriam formando.

Nem tardaria muito que estabelecimentos como estes, viessem a ser preciosos viveiros nacionaes de trabalhadores, aos quaes se iriam buscar aggregados de familia, criados, servidores de todo o genero e para quaesquer serviços, na falta de braços que sente o paiz.

De alguns estabelecimentos de educação primaria do Rio de Janeiro

Ha mais de 40 annos que alguns brazileiros patriotas fundaram uma instituição primaria gratuita sob o nome de Sociedade Amante da Instrucção; e esta sociedade, longe de esmorecer com o tempo, acha-se ainda em todo o seu vigor, acaba de abrir novas aulas á mocidade.

Não desce de 1,200 o numero de meninas educadas gratuitamente nas diversas casas de irmãs de caridade no Rio de Janeiro, nem de 2.000 e de todas as casas dellas no Brazil.

Ha tres institutos militares onde se recolhem meninos orphãos ou de familias pobres e pouco abastadas. Um delles depende do ministerio da marinha, menores do arsenal de marinha, talvez 300, e os dous outros do ministerio da guerra, menores do arsenal de guerra, 200, e aprendizes artilheiro, 500. O tratamento delles é bom e cuidadoso, ensinando-lhes nos arsenaes até a tocar algum instrumento de musica militar; a base da educação é liberal: e qualquer alumno póde por seu merecimento vir a ser admittido depois nas aulas superiores que dão officiaes para o exercito: futuro aberto tambem aos soldados razos nas escolas regimentaes.

Existia, ha alguns annos um estabelecimento de educação gratuita civil para meninos no edificio que serve de casa de detenção no Rio de Janeiro. Nada havia de commum nem de connexo com a parte do edificio destinado aos presos e o penitenciario: sómente os mestres que dirigiam as officinas do trabalho industrial dos detidos vinham a outras horas dar lições do mesmo trabalho aos alumnos. A escola foi supprimida sem motivo talvez sufficiente; e seria desejavel que outra semilhante a viesse supprir, tanto mais que é difficil achar aqui onde collocar os meninos pobres como educandos, a não ser uma das tres escolas militares de que fallo.

Seria injusto deixar de fazer menção de duas outras officinas particulares onde se recebem meninos nas condições de que se trata, e onde aprendem não só a industria da officina como tudo o que é de ensino primario, distribuindo uma dellas cada anno aos aprendizes e aos seus mestres premios em dinheiro de quantia até bastante importante como recompensa do seu proceder no anno: idéa que parece abrir como um horizonte novo ao porvir da educação popular. A miseria desde a infancia, o desprezo ou a indifferença desmoralisa o povo, para cujo melhoramento podem contribuir tanto a perspectiva do bem-estar e attenção benigna dos que tratam com elle.

Ha um lyceu de artes e officios com ensino elementar gratuito para uso principalmente de adultos, franqueado a todos com cursos nocturnos: tem poucos annos de existencia, e tomou logo um desenvolvimento que o torna merecedor de toda a protecção do governo, como de toda a gratidão do paiz: conta mais de mil alumnos.

O convento de S. Bento tem um externato gratuito com classes de primeiras letras frequentadas por cerca de 400 alumnos.

No principio de 1871 manifestou-se a alegria geral nos festejos da terminação da guerra do Paraguay, de duas maneiras principalmente, por alforrias de escravos e por donativos a favor do ensino primario nacional: merece menção a preoccupação publica que houve então no sentido daquelles dous interesses, garantia de porvir feliz para o Brasil. Continua o impulso e organisam-se associações municipaes para a educação da infancia.

Instrucção secundaria,

11,000 alumnos de ambos os sexos frequentam as escolas secundarias estabelecidas no Imperio, collegios, lyceus, gymnasios, atheneos, etc.

Aquelle numero de alumnos distribue-se, salvo as inexactidões de uma estatistica difficil de estabelecer, da maneira seguinte:

Rio de Janeiro e municipio neutro.	2,200
Provincia do Rio de Janeiro.	2,000
Bahia.	2,000
Pernambuco.	1,000
Minas.	900
S Paulo.	800
Ceará.	400
Pará.	300
Maranhão.	200
Parahyba.	200
Alagôas.	200
Rio Grande do Sul.	100
Sergipe.	100
Goyaz.	100
Rio Grande do Norte.	100
Paraná.	100
Mato Grosso.	100
Amazonas.	100
Espirito Santo.	100
	11,000

Daquelle numero de alumnos a terça parte é do sexo feminino.

O algarismo de 11,000, escasso proporcionalmente á população do paiz avaliada em oito milhões, seria menor ainda segundo o calculo apresentado pelo Sr. Liberato Barroso na sua bella obra sobre a instrucção publica no Brazil, que o diz ser de 8,600, e o resumo de estatistica geral do Brazil publicado para a exposição universal de Paris em 1867, que o dá sómente de 7,500; porém, annos decorreram já desde aquelles trabalhos; e os relatorios dos presidentes de provincias, como os documentos publicados pelas assembléas provinciaes indicam cada anno accrescimo.

O collegio nacional de Pedro II, no Rio de Janeiro tem nos seus dous estabelecimentos de internato e externato cerca de 400 alumnos; e ha na mesma cidade 10 a 12 collegios particulares (collegios principaes) com 150 educandos, termo medio cada um (um delles tem até 400)

O collegio de Pedro II foi fundado com a idéa de servir de modelo aos outros estabelecimentos de instrucção secundaria no Brasil, completamente e acuradamente organisado como é; e acha-se com effeito ao nivel do que possuem as outras nações cultas como estabelecimentos do mesmo genero.

Ha completa separação entre externos e internos, havendo duas localidades para elles: divisão que de um lado tem a vantagem de afastar dos internos as distracções do contacto de companheiros de vida mais livre, e n'uma ordem de cousas aliás mais consentanea com as propensões e talvez os misteres da mocidade, mas tem o inconveniente de outro lado de uma despeza quasi dupla, devendo o numero dos professores ser maior ou a sua retribuição mais elevada. A experiencia dirá o que é mais vantajoso se a fusão ou se a separação.

Os cursos da escola são de sete annos. As materias que se ensinam nella são mais diversificadas e numerosas de que são geralmente nos estabelecimentos da mesma natureza na Europa; e assim as humanidades propriamente ditas devem ser menos desenvolvidas; mas ha compensação mais do que sufficiente na variedade mesma das noções que se adquirem. Quer prevaleça a opinião de que a instrucção secundaria de escolas não é senão a preparação das intelligencias para outra educação intellectual que cada um se deve e se dá a si mesmo mais tarde, quer se admitta que os estudos secundarios classicos são mais ou menos definitivos, e que uma vez acabados, não lhe succedem geralmente outros, dignos pelo menos deste nome, em todo o caso, grande é a vantagem em favor de quem já tem na cabeça maior somma de variados conhecimentos em germen, seja para aproveita-los no seu estado de embryão, seja para dar-lhes incremento e vida.

O ensino mutiplo é, pois, merecedor de toda a approvação, nem é para desejar de modo algum que se estreite a sua esphera. O verdadeiro objecto dos estudos secundarios (considerando-os sob o seu ponto de vista mais geral), é ensinar a todos o que convem a todos saber anteriormente á entrar em cada carreira, em cada posição social differente, afóra do que ha de especial em cada uma dellas; programma mais ou menos analogo ao da instrucção primaria, bem que com exuberancia de elementos e de materias e n'um grão muito mais elevado de desenvolvimento.

Apresentam se algumas observações sobre o modo de adiantamento annual dos alumnos no collegio de Pedro II.

O accesso á classe superior cada anno tem lugar depois de exame publico com o fim de averiguar se aproveitara como divisão o anno decorrido: sem o que ficam obrigados a duplicar o estudo desde a primeira classe até a ultima.

E' certamente util sujeitar os discipulos a uma inspecção individual que os obrigue a tomar cada um a sua parte do ensino commum, mas será a pratica seguida, sem alguns inconvenientes?

A antiga universidade de França tinha estabelecido exames individuaes de alumnos cada anno; mas aquelle costume não durou. No ultimo regimen universitario francez havia outro exame no fim de 4 annos dando a conhecer qual era o alcance de entendimento do alumno e a qual das duas linhas de estudos industriaes e scientificos ou meramente litteraria devia elle seguir: ponto de partida novo que se chamava bifurcação: mas a innovação não se sustentou por muito tempo.

Proceda-se, sim, a largos e conscienciosos exames, abrangendo e resumindo todos os estudos que o alumno deve ter feito, antes de agracia-los com o annel de bacharel e de doutor, antes de apresenta-lo e recommenda-lo officialmente como completamente habilitado á sociedade, nada é mais justo e racional. Mas não haveria grande mal talvez em alliviar o menino de uma obrigação que está longe de tornar mais risonho para elle o seu trabalho, e lhe desperta desde logo germens de inveja ou de soberba para com os seus collegas. O appello constante feito ao sentimento pessoal e á vaidade do educando não é sem perigo moral; nem faltarão philosophos que reprovarão até de todo a emulação tomada por base da instrucção. O Brasil obrará bem acautelando-se ao menos contra um abuso que vai se realisando desde hoje, em certas tendencias já por assim dizer meio aristocraticas da juventude litteraria premiada.

Fazendo toda a justiça ao programma dos estudos do collegio de Pedro II, não podemos deixar de fazer uma leve observação de passagem, expressão somente de duvida, ácerca da época em que principiam nelle para a mocidade os estudos mathematicos: época talvez algum tanto apressada: pois trata-se desde o 3º anno de arithmetica superior, de geometria, de algebra. A intelligencia ainda debil dos discipulos terá já a força de attenção necessaria para exigencias desta ordem? Tudo o que é abstracção faz crise para o menino; nem é provavel que se ganhe muito em solicitar precocemente a vitalidade das suas faculdades de comprehensão.

Era principalmente á memoria instinctiva que se fazia appello nas antigas aulas do Brasil colonial; e o menino, o adolescente apreadia pouco além do que se podia decorar depois. Formavam-se tambem e quasi unicamente, latinistas.

Que estes fossem capazes, não ha duvida. Sahiram sempre bons latinistas das escolas do Rio de Janeiro, da Bahia, de Pernambuco, de Minas como de todas as principaes cidades do Brasil; e a universidade de Coimbra o reconheceu mais de uma vez na sua apreciação do merecimento litterario dos brasileiros que foi geralmente imparcial e amigavel em todos os tempos.

A lingua portugueza diz-se filha primogenita da lingua latina e a sua primeira legataria entre as nações de descendencia italica.

Seria injusto contestar-lhe aquelles titulos, tanto mais que não ha nação em que o uso commum do latim se tenha tanto tempo sustentado como em Portugal.

Alguns mosteiros o conservaram quasi até os principios do nosso seculo; e os seus discipulos de latim o fallavam nas aulas como idioma corrente. Tal porém foi o dialecto que resultou d'alli (o que é preciso accrescentar), tão barbaro veio a ser, que houve-se de recorrer a um alvará real contra elle (quem diz Portugal de então, diz tambem Brasil); baixou o alvará, e teve a sua applicação em ambos os paizes: supprimio-se aqui e alli o que tinha havido de exagerado primeiro, e de abusivo depois nesta parte do ensino.

Se o estudo porém do latim foi sempre amplo no Brasil, outro tanto não se póde dizer do grego, quer antigamente, quer hoje: não por falta de professores; aqui houve, ha principalmente agora lentes de muito saber, grandes hellenistas; mas sempre houve insufficiencia de meios de estudos, nem diccionario na lingua vernacula grego-portuguez ou portuguez-grego nem glossarios e livros onde aprender vulgarisados e á mão de todos: atrazo este que é tanto mais para sentir, quanto que a litteratura grega, fonte e prototypo de todas as litteraturas, é apreciada aqui tanto como é em qualquer outro paiz culto, e talvez mais por dominarem menos as tradições directas latinas.

Conviria pois a todo o respeito uma reforma neste ramo de ensino: reforma ampla com impulso energico que désse outras facilidades ao principiante, ou a coadjuvação ao estudante: conviria dar-lhe estas obras indispensaveis de que acabamos de fallar. Conviria, para dizer tudo em uma palavra, adoptar o que parece uma anomalia não ter adoptado ainda nação alguma, seja européa, seja americana, a pronunciação hellenica moderna do grego: pronunciação esta a que se presta o grego antigo e se amolda tão espontaneamente que até a reclama em nome das conveniencias e das necessidades da sua prosodia.

O grego moderno não é senão como um dialecto da lingua grega antes que se reconhece nelle em todas as suas feições caracteristicas, em todos os lineamentos primordiaes da sua grande figura: é a pronuncia só que as isola (mas completamente) e faz dellas duas differentes linguas. Devia-se aprender pois uma com a pronuncia da outra, e aprende-las ambas de uma vez, morta e viva, offerecendo aliás a viva todo o attractivo e toda a facilidade que tem para o estudo as linguas em ser, visto que a nação que a falla possue os seus jornaes, as suas publicações de qualquer sorte, a sua tribuna como a sua imprensa, o seu commercio e os seus navios sulcando os mares.

Um antigo escriptor francez, Montaigne, que tinha aprendido o latim, fallando-o diariamente com um aggregado da casa de seu pai, disse que não póde haver melhores professores de linguas que as pessoas do serviço caseiro, fallando bem ou mal as linguas que se desejam saber. Pensamos francamente que algumas conversas com um grumete qualquer desembarcado de navio helleno, haviam de adiantar mais um menino no conhecimento do grego antigo do que outras tantas lições de Corai e de Burnouf.

A escola grega no Brasil nasceu fraca; mas em poucos annos vigoraria e ficaria talvez a mais forte do mundo, admittindo o paiz nos seus collegios o uso da pronuncia grega moderna, e mandando cada anno viajar para Athenas alguns dos lentes de grego muitos dos seus principaes centros de estados norte-americanos visita hoje a Grecia

Seja-nos licito exprimir outro desejo, apontar outra conveniencia, e seria que se pudesse annexar aos cursos do collegio de Pedro II uma aula de linguas brasileiras indigenas, aula publica e franqueada a quaesquer ouvintes até sem serem matriculados.

O estudo é simples, tão facil como interessante; e o recommendam como connexo com elles todos os outros estados que se referem á nacionalidade brasileira, tantos nomes de localidades que a conquista e o tempo respeitaram, tantos factos historicos e trechos de chronicas a esclarecer, tantas lendas que se ligam a elles: além de que os indios merecem tambem que a nação se lembre delles ainda que somente a titulo de colonos possiveis.

A principal daquellas linguas, o guarani, tem já diccionario e grammatica em portuguez; livros de que existem ainda alguns exemplares: precisaria reimprimi-los; e podia-se fazer ao mesmo tempo um resumo das outras obras publicadas sobre as linguas indigenas sul-americanas.

O que dizemos a respeito daquelles idiomas, o que já temos dito de livros elementares para o estudo do grego, póde-se applicar igualmente a todos os outros estudos de qualquer genero. Já existem aqui alguns bons compendios para uso da instrucção secundaria.

Precisaria alguns outros mais, assim acuradamente trabalhados e ao alcance de todos sobre todos os assumptos, sem fallar (ainda que não fosse aqui fóra de proposito). da immensa utilidade que haveria para a diffusão geral tambem dos conhecimentos no paiz em vulgarisar pela traducção ou pela imitação na lingua nacional, aquellas obras modernas, vocabularios ou diccionarios que podem chamar-se bibliothecas, dando explicações, derramando luzes de toda sorte sobre as cousas do passado como do presente.

Distribuido por varias mãos o trabalho, se concluiria depressa. Não havia mais que manda-lo imprimir pelo menos preço possivel e espalha-lo, ou gratuitamente, ou quasi gratuitamente em todos os municipios do imperio; uma livraria completa desta natureza em condição semelhante é um mister nacional digno de toda a attenção dos governos; e poucas são as verbas dos orçamentos que merecessem tão largos creditos.

O homem muitas vezes ignora o que lhe importa saber, ou por dever, ou como elemento do bem-estar, em parte porque foi omisso elle mesmo em presença das occasiões que teve de aprende-lo, em parte porque seus pais não lhe proporcionaram estas occasiões, em parte porque o governo do paiz não lh'as facilitou: mas deixemos a digressão. Fallando acima de escolas primarias agricolas para os jovens libertos filhos da lei de setembro de 1871; e voltamos como involuntariamente a esta idéa de institutos ruraes na applicação que se podia fazer dellas a um grão superior da educação nacional. Já houve ensaios do methodo na Europa; e resultado não foi desanimador; e nada com effeito parece mais natural, mais razoavel. A mocidade tem uma superabundancia de vida que a não achar emprego e sahida, volta-se contra ella, a inquieta, a torna insupportavel a si mesmo, como aos pais e ás familias.

O trabalho da agricultura parece convir para absorver este excesso de actividade innata, combinando-se em justa proporção com o desenvolvimento da força intellectual.

Jean Jacques Rousseau, que julgou acertado que o Sr. Emilio aprendesse a profissão de marcineiro na previsão das eventualidades da vida, não duvidou em dizer em alguma das suas obras que o homem que pensa, já falta á sua vocação, tornando-se ente degenerado; e o paradoxo foi acolhido com uma gargalhada universal.

Encarando todavia sob certo ponto de vista, não parece já tão absurdo. A instrucção, que faz o homem pensar e reflectir desperta nelle muitas vezes aspirações que mal podem depois em geral ser satisfeitas ou que o não são em todo o caso, até ao sentimento do prazer, senão para certas naturezas privilegiadas e meramente excepcionaes, ficando só dahi para as outras como um vago desejo de outra cousa de que aquillo que se tem, bastante algumas vezes para viciar posições aliás felizes.

Semelhante tendencia existe já em demasia para as sociedades humanas. O seculo torna-se febril com o desenvolvimento das letras, das artes e das sciencias no ponto a que chegou: e assim vai-se destruindo pouco a pouco a simplicidade, a tranquillidade individual. Podia ser que os habitos e os exercicios agricolas, nobre expressão do trabalho braçal e resumo de todas as mais importantes industrias primitivas chamados á fazer parte da educação de certa porção da juventude das escolas, fossem um dos melhores remedios á que recorrer contra esta predisposição moral doentia, contra esse esquecimento da lei da natureza, que impõe ao homem o trabalho physico como condição necessaria do seu bom estar.

Se ha paiz no mundo em que a experiencia dos collegios com caracter agricola possa fazer-se com esperança de bom exito por ter em si todas as conveniencias neste sentido, é Brasil com a brandura do seu clima, quasi sempre igual auberdade do seu solo tratavel todo o anno, a extensão de suas terras que admitte um numero immenso de proprietarios e quantos, por assim dizer, quizessem vir a sel-o; manancial inesgotavel de felicidade.

Ha pouco tempo ainda que os exercicios gymnasticos eram desconhecidos nos collegios da Europa; constituem hoje alli uma arte que chegou a exceder algumas vezes o seu limite natural. Fazia-se pouco caso tambem outr'ora da alimentação; parece que é objecto agora de bastante attenção, e com razão sem duvida. Sabe-se (facto consagrado pela observação e entrado no dominio da sciencia) que as abelhas, quando lhes falta um chefe, tomam qualquer d'entre si, e com a comida particular que lhe ministram, acabam por dar-lhe a mais alta personalidade que possa caber á raça.

A assimilação influe tambem sobre o homem senão de todo ao menos em parte, physica e moralmente.

Uma comida leve e forte, por simples que seja diversificada segundo as estações do anno torna a vitalidade menos material, mais subtil, fecunda a idéa, e dá elasticidade ás fibras do cerebro, deixa crescer melhor a pequena Minerva que cada qual traz na cabeça. Um contemporaneo de Cicero, o agronomo Varro, o mais sabio como o chamavam dos romanos (escreveu mais de 500 volumas sobre differentes assumptos), dizia que havia uma alimentação propria do escravo, outra do homem livre; e fez assim em duas palavras a historia do mundo.

Ha no Rio de Janeiro e em todas as principaes cidades do Brasil, collegios do sexo feminino que não são inferiore aos que têm as outras nações cultas, nem recebem de suas discipulas menos brilho de que institutos semelhantes em outro paiz qualquer. Ninguem se nega a prestar a devida homenagem á mulher brasileira, com a sua comprehensão facil, a sua sagacidade espirituosa e a sua idoneidade para todos os trabalhos da intelligencia, a par da força moral para responder em todas as phases da vida, ao apello de todos os acontecimentos. A educação põe facilmente em relevo tão bellos dotes nativos. Mas, que são 4.000 ou 5 000, talvez que recebem o beneficio da educação, comparativamente com os milhões que a não tem? Estas, pela mór parte entregues a si, ficam limitadas ao trato material da casa ou de uma domesticidade de escravos, sem meio de adquirir conhecimentos quaesquer em abono da deferencia que se tem geralmente para ellas na familia, com preconceitos enraizados des da primeira infancia e superstições algumas vezes bebidas com o leite africano.

Estando a população dessiminada sobre um territorio immenso, acham-se meninas em má condição, peior ainda de que os meninos, para irem assistir a lições publicas e os pais, ainda querendo, mal podem, muitas vezes manda-las ás escolas, de tal fórma que a lei, se tornasse obrigatoria o comparecimento dellas a estas escolas, seria forçasamente desobedecida em mais de uma localidade.

Convém pois, ir procurando a seu favor outros meios ainda além dos que existem e auxiliares destes podendo ser.

Um dos ultimos ministros da instrucção publica em França, cujo nome já temos citado, Duruy, tinha organisado em certas partes da França um ensino gratuito, primario e até secundario, para meninas de que eram voluntariamente lentes notabilidades do lugar. A innovação não durou; mas ficou o exemplo: o facto pede imitadores.

Acham-se funccionando nos diversos Estados da União Norte-Americana, juntas eleitas por cidadãos eleitos pelo povo, para a vigilancia e fiscalisação das escolas publicas nas mãos do magisterio, e cujo numero não é inferior a 500.000. O facto foi mencionado no relatorio do ministerio do imperio de 1870. Quantos cidadãos pois ha nos Estados-Unidos, cooperando como parte activa no ensino publico, ou, para melhor dizer, quão poucos ha que não se prestem á esta cooperação?

E' impossivel que não se achem no Brasil, do centro para as suas extremidades, pessoas benevolas que por patriotismo tambem e prestem a ensaiar aquelle mutualismo intellectual popular, quer por meio de visitas ou de conselhos, ou de admoestações amigaveis, com o adxilio então indispensavel, dos compendios, ou resumos de conhecimentos geraes, dos livros, bibliothecas de que já temos fallado: nobre propaganda obrigatoria, pois que é tempo ver as classes elevadas da sociedade derramar um pouco da sua illustração sobre as outras, sendo meio efficaz de melhorar o moral do pobre, melhorar-se primeiro o moral do rico a respeito delle; missão humanitaria que pediria apenas algumas horas de preoccupação na semana a quem quizesse tomar parte nella entre vizinhos, moradores quaesquer, até senhoras para com senhoras: tarefa emfim civica no desempenho da qual podia aproveitar muito no Brasil a instituição actual dos inspectores de quarteirão em circumstancias como estão elles de conhecer cada casa, cada familia, cada posição, e de exercer em todas a respeito da juventude uma influencia bemfazeja. Havia na antiga Roma magistrados encarregados de velar pela juventude.

Mas dizer é pouco: o fazer é que tudo. Em quanto escrevemos estas linhas, apparecem nos jornaes do Rio de Janeiro annuncios convidando alumnos para cursos gratuitos de instrucção secundaria. Damos os parabens a semelhantes lembranças, prova do forte impulso dado ultimamente ao espirito publico em tudo o que é sentimento da patria.

De alguns estabelecimentos especiaes.

Ha no Rio de Janeiro uma escola publica de commercio, externato cujos cursos são de 3 annos: é-lhe annexa uma cadeira de economia publica applicada ao commercio, pouco frequentada ainda, bem que em um dos maiores centros commerciaes do mundo; com razão é objecto de attenção e de cuidados para o governo.

A sociedade Auxiliadora da Industria Nacional acaba de organisar uma escola gratuita de artes e officios: instituição de ha muito já reclamada pelas necessidades do paiz e cujos resultados não podem ser-lhe senão de grande proveito; tem aulas nocturnas para os adultos.

Ha no Rio de Janeiro um instituto de meninos cegos e outro de surdo-mudos, ambos em boa condição como gerencia: porém tem ainda um numero diminuto de alumnos, o primeiro 30, e 20 o segundo. Os cegos aprendem com facilidade, em geral, mostram porém aptidão particular para a musica: e já a musica offerece a alguns delles, antigos alumnos, um meio de subsistencia.

Lembramo-nos de uma pequena colonia nos Estados-Unidos, que, principiando apenas as suas cultiva, mandou vir de New-York cegos musicos para tocar o orgão na sua capella, e ensinar musica nos domingos.

O estabelecimento dos surdos mudos tem tambem todos os seus elementos de boa organisação especial; mas são poucos desenvolvidos ainda (vê-se com prazer figurar a horticultura no seu programma de trabalhos).

Institutos agricolas foram creados em 1860; e alguns delles principiam a responder ao que se esperava da sua fundação, especialmente o do Rio de Janeiro, que tem nas suas culturas um nucleo de trabalhadores meninos. (Possa reproduzir-se o facto em todo o Brasil!) Funccionem os outros mais ou menos regularmente, prosperem já ou não prosperem ainda, a idéa da fundação, em todo o caso, foi grande no seu alcance futuro; pois com a differença de temperatura de cada provincia, abrangem elles no seu poder quasi universal de aperfeiçoamento ou acclimação todas as plantas e todos os animaes uteis que ha no mundo; e talvez faltasse unicamente agora como complemento da instituição, para colher sensivel vantagem desde já delles, que o governo lhes mandasse periodicamente um commissario geral que fosse examinal-os, desenvolvel os no que houvesse ainda incompleto, e dar-lhes impulso novo, pondo os em relação uns com outros, e estabelecendo trocas entre elles, do que teriam cada um em si de superior, com remessas de sementes, de enxertos, de animaes como de vegetaes; de maneira que as vinte provincias do imperio viessem a gozar em commum e no mesmo grão com pouca differença, segundo póde ser, de tudo o que existe em cada uma particularmente bom e com merecimento especial.

A provincia de Minas nos seus limites com a do Rio de Janeiro tem uma fazenda modelo montada em larga escala, a qual recebe pensionistas e alumnos pensionistas e gratuitos; empreza particular patriotica e correspondente ás aspirações do Brasil presente e futuro.

O governo (para só mencionar um facto, mão digno de ser lembrado) annexou ha alguns annos meninos tirados das companhias de aprendizes marinheiros dos arsenaes ao pessoal da escola agricola fluminense para aprenderem a cultura e o emprego da planta que dá a palha para os chapéos do Chili, elemento de tão importante commercio. A introducção daquelle fabrico com effeito seria tanto mais proveitoso aqui quanto que o tecer da palha é (como a industria do cesteiro) é a occupação mais usual dos escravos nas suas horas de descanço a bem do seu peculio, no campo e nas cidades; e achavam elles recursos novos naquelle ramo de trabalho aperfeiçoado com a materia prima, devendo-se aliás preparar e iniciar o maior numero de meios de ganho honestos para estes libertos e livres, os quaes vão progressivamente avultar até a cessação completa da escravidão nos primeiros dias, ao mais tardar, do vigesimo seculo.

Ensino superior.

O conselho de instrucção publica para as letras no municipio neutro, e em seu logar as presidencias nas provincias, as faculdades de medicina e de direito, a escola central para as sciencias mathematicas e physicas, os seminarios episcopaes para a theologia, formam no seu todo o systema universitario do paiz.

Apezar de não haver faculdade de theologia, o Estado attende aos estudos theologicos nada menos de que a qualquer outro ramo do alto ensino, e lhes faz o mesmo subsidio a saber: de 115 a 120 contos annuaes; as escolas de direito e de medicina figuram em geral na despeza commum do imperio pela quantia mais ou menos de 390 contos, mas figuram tambem na receita com as taxas de matricula pela quantia de 150 contos, de maneira que custam sómente na realidade ao thesouro 240 contos, metade por cada faculdade, 120 contos: somma igual á que se applica aos estudos theologicos. Os seminarios tem de mais algumas subvenções dos bispados de que dependem, isentos como são da inspecção do Estado, além dos subsidios que podem fazer-lhes as presidencias de provincias.

(Continuar-se-ha).

TYPO DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS